

Unimed São José do Rio Preto - Cooperativa de Trabalho Médico

**Demonstrações Financeiras
dos Exercícios Findos em 31
de dezembro de 2024 e
2023.**



Conteúdo

Relatório da Administração	03
Parecer do Conselho Fiscal	18
Relatório dos Auditores Independentes	21
Termo de Responsabilidade Atuarial - TRA	24
Balanço Patrimonial - Ativo	27
Balanço Patrimonial - Passivo	28
Demonstração do Resultado do Exercício	29
Demonstração do Fluxo de Caixa	31
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	32
Demonstração do Resultado Abrangente	33
Notas Explicativas	34

Unimed São José
do Rio Preto
Cooperativa de
Trabalho Médico

Demonstrações Financeiras
dos Exercícios Findos em 31
de Dezembro de 2024 e
2023.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Unimed São José do Rio Preto Cooperativa de Trabalho Médico

Prezados Senhores,

A **Administração da Unimed São José do Rio Preto** Cooperativa de Trabalho Médico, submete à apreciação dos senhores o **“Relatório da Administração”** e as correspondentes **“Demonstrações Contábeis”** elaboradas em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade, Lei das Sociedades Cooperativas, aos padrões da Agência Nacional de Saúde – ANS, conforme estabelecido pela RN Nº 528, de 29 de abril de 2022, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Objetivos Sociais

De início, destacamos que a **Unimed S. J. do Rio Preto** é uma cooperativa médica (sociedade de pessoas) operadora de planos de saúde e, portanto, é regida pela Lei das Sociedades Cooperativas, Lei nº 5.764, de 16 dezembro de 1971, pelas disposições da Lei nº 9.656 de 3 junho de 1.998 e conforme previsão estatutária tem por objeto a congregação dos integrantes da atividade médica, notadamente em relação ao exercício das atividades ligadas a atendimento de usuários de planos de saúde por si contratados, em nome de seus cooperados, para sua defesa econômica-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades.

Nossa **“Missão”** é promover saúde, bem-estar e qualidade de vida, oferecendo soluções sustentáveis que atendam às necessidades de nossos clientes e contribuam para o desenvolvimento da sociedade, a **“Visão”** é ser o principal ecossistema de saúde na região, reconhecido por unir cuidado centrado no cliente, inovação e tecnologia, comprometendo-se com a criação de valor sustentável e impacto positivo na sociedade, nossos **“Valores”** são integridade, respeito, colaboração, inclusão, equidade e sustentabilidade, nosso **“Propósito”** é gerar valor para uma vida saudável.

Em 2024 a cooperativa completou 53 anos desde sua fundação, trabalhou e cumpriu firmemente seus propósitos, atendendo suas disposições estatutárias, alinhados as boas práticas de governança, honrando seus compromissos financeiros, suportando as oscilações

DS






www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 – Vila Imperial – São José do Rio Preto – SP
T. (17) 3202-1223

das operações do mercado de saúde suplementar, tais como, o aumento das despesas médicas, pressão inflacionária, avanços tecnológicos, atualização no ROL de Procedimentos e Eventos em Saúde definidos pela Agência Nacional de Saúde – ANS.

Estrutura

A **Unimed S. J. do Rio Preto** conta com 1.590 médicos associados, 1.371 colaboradores, Sede Administrativa, Hospital, Prontos Atendimentos, Laboratórios, SOS, Serviços de Quimioterapia, Atendimento Domiciliar, Serviços de Vacinação e Imunização, Núcleo de Atendimento Multidisciplinar, Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças e uma ampla rede de prestadores de serviços assistenciais credenciados (Hospitais, Clínicas e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional para atender mais de 418 mil clientes, sendo que aproximadamente 260,1 mil são beneficiários de planos de saúde da própria operadora e mais de 158,2 mil clientes correspondem a beneficiários de outras operadoras atendidos em nossa área ação.

Cenário Econômico-financeiro

Assim como observado no ano anterior, vários indicadores econômicos apresentaram alterações em 2024, dentre eles, destacamos o IPCA – Planos de Saúde (IBGE) de 7,87% (11,52% em 2023), IPCA – Serviços de Saúde (IBGE) de 7,62% (9,79% em 2023), FIPE Saúde em 7,07% (8,46% em 2023), e Taxa CDI acumulado em 2024 de 10,88% (13,04% em 2023).

Na **Unimed S. J. do Rio Preto**, sua da carteira de clientes é composta conforme a seguir:

Carteira clientes (em milhares)	2024	2023	Evolução
Vidas em Pré-Pagamento	253,5	215,9	37,6
Vidas em Pós Pagamento	164,9	151,0	13,9
Total	418,3	366,9	51,4

Esse crescimento da carteira, atrelado ao reajuste de planos de saúde nos contratos individuais definido pela ANS e renegociações dos contratos coletivos, e ao resultado dos contratos cujo a modalidade de contratualização é em pós pagamento, contribuíram para equalizar os resultados obtidos no exercício.

Nossas contraprestações efetivas de assistência à saúde cresceram 21% totalizando R\$ 1,3 bilhão (R\$ 1,1 bilhão em 2023) e desse total R\$ 1,1 bilhão (R\$ 954 milhões em 2023) foram destinados a eventos indenizáveis líquidos, como remuneração da assistência prestada aos clientes o que representa cerca de 85,1% de sinistralidade geral em 2024 (86,1% em 2023),

DS





www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 – Vila Imperial – São José do Rio Preto – SP
T. (17) 3202-1223

números que demonstram a relevância da cooperativa na região e no mercado de Saúde Suplementar.

O ano de 2024 manteve o histórico com aumento dos custos assistenciais, fatores como inclusão de novos procedimentos no “Rol ANS”, frequência de utilização, e o próprio aumento carteira e o custos com terapias especiais contribuíram para o crescimento dos custos.

A tabela comparativa a seguir demonstrado os principais componentes do custo com suas respectivas variações:

	2024	2023	Variação (R\$)	Variação (%)
Eventos Indenizáveis	1.135.399	947.893	187.506	20%
Consultas	278.893	231.654	47.239	20%
Exames	283.420	334.340	(50.920)	(15%)
Terapias	63.929	15.335	48.594	317%
Internação	349.810	222.218	127.592	57%
Outros Atendimentos Ambulatoriais	21.859	3.130	18.729	598%
Demais Despesas Assistenciais	137.488	141.216	(3.728)	(3%)

Em nossa contínua jornada para equilibrar a sinistralidade, temos implementado *novas formas de remuneração* para aprimorar a qualidade dos serviços prestados. Desde 2021, adotamos programas baseados em valor, que recompensam nossos cooperados com bonificações ao atingirem critérios definidos pelo **Escore de Valor em Saúde (EVS)** com indicadores específicos para cada especialidade. Essas bonificações podem chegar a até 20% (15% em 2023). Em 2024, a Bonificação Baseada em Valor (EVS) distribuiu R\$ 13,2 milhões, beneficiando 81% dos cooperados, que receberam uma remuneração média de R\$ 11 mil cada. Estamos orgulhosos de reconhecer e recompensar o excelente trabalho de nossos cooperados, incentivando a excelência e a dedicação em prol da saúde e bem-estar de todos

Políticas de Destinação de Lucros / Superávits / Sobras

A **Unimed São José do Rio Preto** apura seus resultados levando em conta os atos cooperativos, atos auxiliares e atos não cooperativos: (i) Os atos cooperativos são aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados e pelas cooperativas entre si, quando associadas para consecução dos objetivos sociais, correspondendo ao valor dos serviços efetivamente realizados pelos cooperados, conforme definido no artigo nº 79 da Lei nº 5.764/71; (ii) Os atos auxiliares referem-se a operações com utilização de hospitais, clínicas, laboratórios e outros serviços de saúde para execução de serviços auxiliares ao trabalho do médico cooperado; e (iii) os atos não cooperativos são operações realizadas com terceiros que não são seus associados, essas atividades não estão diretamente vinculadas aos objetivos sociais da cooperativa e

DS



envolvem transações de mercado com pessoas físicas e jurídicas que não fazem parte da cooperativa.

Em 2024, a cooperativa apresentou resultado líquido de R\$ 102, 5 milhões (R\$ 60,6 milhões em 2023), sendo R\$ 102,4 milhões de superávit nos atos cooperativos e R\$ 70 mil nos atos não cooperativos. Seguindo o Estatuto Social da cooperativa e respeitado os limites mínimos estabelecidos na legislação vigente, ao término do exercício corrente são constituídos 20% de Fundo de Reserva e 10% ao Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES, o resultado positivo de atos não cooperativos são incrementados ao FATES, assim como as além disso, as despesas subsidiadas pelo FATES e a amortização da Reserva de Reavaliação são absorvidas para composição das sobras à disposição da assembleia. Em 2024, conforme critérios definidos pela RN 569/2022, a cooperativa cumpriu com o capital regulatório exigido até 31 de dezembro de 2024 apresentando suficiência de R\$ 178,5 milhões (R\$ 149,2 milhões em 2023) sendo que o capital mínimo exigido ao final de 2024 é de R\$ 141,5 milhões e seu patrimônio líquido ajustado é R\$ 320 milhões observado os critérios estabelecidos na RN 569/2022 que leva em consideração o capital baseado risco.

As sobras líquidas apuradas após a constituição dos fundos legais, absorções de gastos e realizações de reservas serão deliberadas no primeiro trimestre de 2025.

Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da sociedade/entidade e/ou no exercício

A **Unimed S. J. do Rio Preto** é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. Em relação ao desempenho econômico-financeiro a cooperativa mantém sua trajetória de crescimento demonstrado pelo seu Patrimônio em 2024, tais como:

- ✓ **Ativo total** de R\$ 776 milhões (R\$ 630 milhões em 2023), crescimento de 23,1% maior em relação ao exercício anterior;
- ✓ **Recursos financeiros** representam 57,5% dos ativos totais e fecharam 2024 totalizando R\$ 446 milhões (R\$ 381 milhões em 2023) entre disponibilidades, aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas e aplicações livres;
- ✓ **Créditos de Operações de Assistência à Saúde** representam 17,5% (17,0% 2023) dos ativos totais, totalizando R\$ 136 milhões (R\$ 107 milhões em 2023);
- ✓ As **Provisões para Ações Judiciais** (tributárias, cíveis e trabalhistas) contingenciadas totalizam R\$ 134,6 milhões (R\$ 103,4 milhões em 2023), sendo R\$ 83,6 milhões (R\$ 62,4 milhões em 2023) para **tributárias**, R\$ 36,8 milhões (R\$ 27,1


DS


milhões em 2023) para **cíveis**, R\$ 1,9 milhões (R\$ 1,8 milhões em 2023) para **trabalhistas**, R\$ 2,3 milhões (R\$ 2,8 milhões em 2023) para provisões para **multas aplicadas pela ANS** e R\$ 9,9 milhões (R\$ 9,3 milhões em 2023) para **provisão de contingencia com ressarcimento ao SUS** que não foram cobradas e sem emissão da guia recolhimento (GRU).

As responsabilidades da cooperativa relativas a assuntos regulatórios que envolvem Garantias Financeiras (Ativo Garantidor), Capital Regulatório (maior valor entre capital baseado em risco - CBR e capital base), Provisões Técnicas (Remissão e Peona) foram atendidas em 2024, obtendo:

- ✓ **suficiência de R\$ 37,2 milhões (36,9 milhões em 2023) em relação a necessidade de **Ativos Garantidores de Provisões Técnicas**;**
- ✓ **suficiência de R\$ 178,5 milhões (R\$ 149,2 milhões em 2023) de **Capital Regulatório**;**
- ✓ **realizou provisionamento das provisões técnicas obrigatórias conforme Nota Técnica Atuarial devidamente registradas nas demonstrações contábeis em 2024, sendo R\$ 93,4 milhões (70,0 milhões em 2023) para **Provisão de Eventos a Liquidar – PESL**, R\$ 54,4 milhões (51,8 milhões em 2023) para **Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA**, R\$ 1,6 milhões (R\$ 1,6 milhões em 2023) para **Provisão de Ressarcimento ao SUS** com GRU emitida, R\$ 1,8 milhões (R\$ 1,7 milhões em 2023) para **Provisão para Remissão** e R\$ 2,6 milhões de **Provisão para Prêmio / Contraprestação Não Ganha -PPCNG**.**

Os indicadores (previstos na RN 518/2022) a seguir demonstram a evolução econômico-financeira da cooperativa nos últimos 5 (cinco) anos:

DS






S. J. do Rio Preto

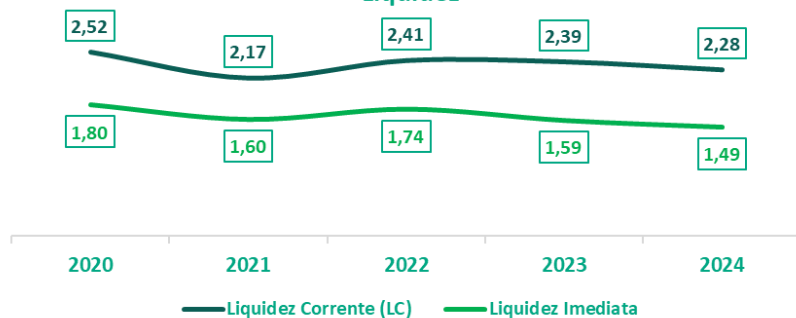
www.unimedriopreto.com.br

Avenida Bady Bassitt, 3877

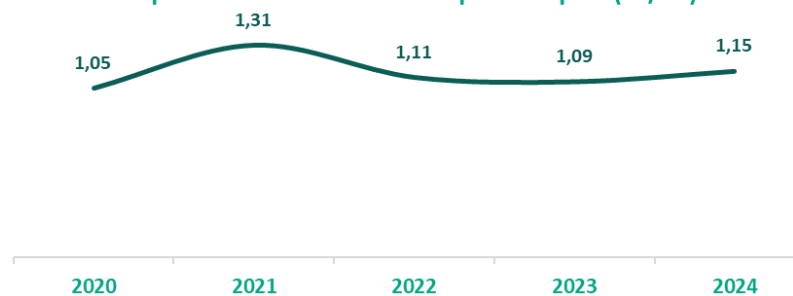
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP

T. (17) 3202-1223

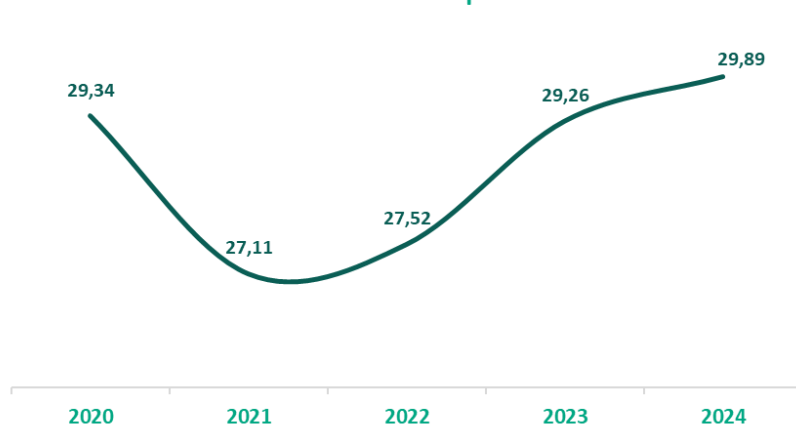
Liquidez



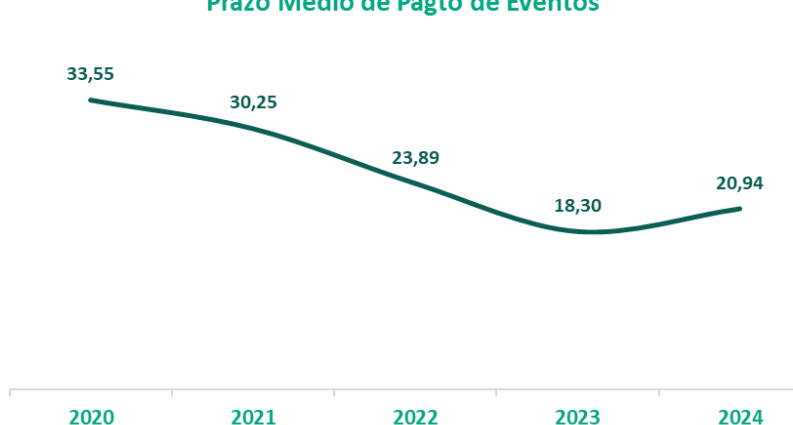
Capital de Terceiros sobre Capital Próprio (CT/CP)



Prazo Médio de Contrap. A Receber



Prazo Médio de Pagto de Eventos



DS



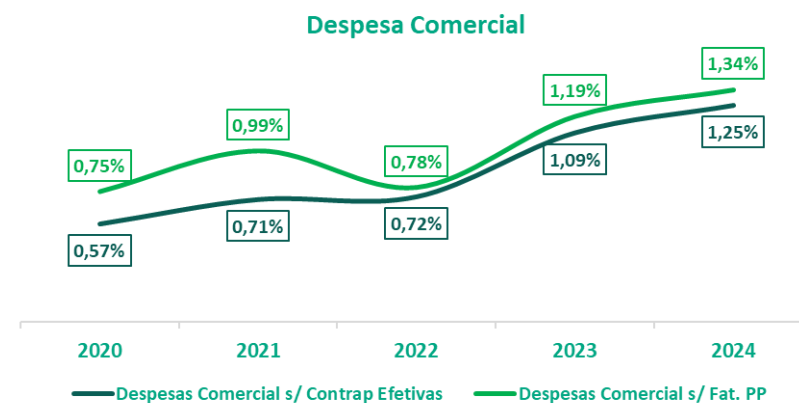
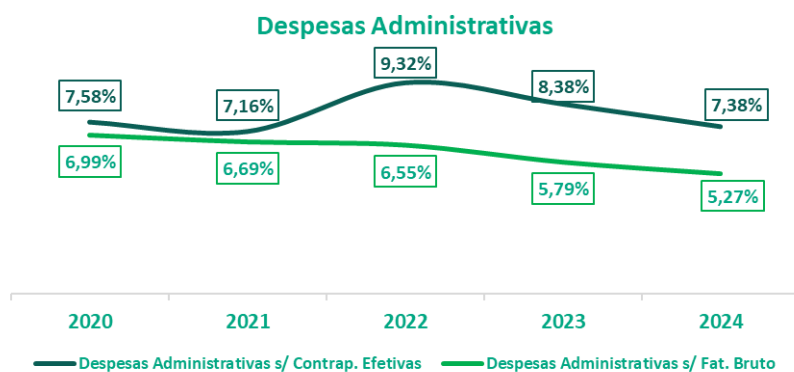
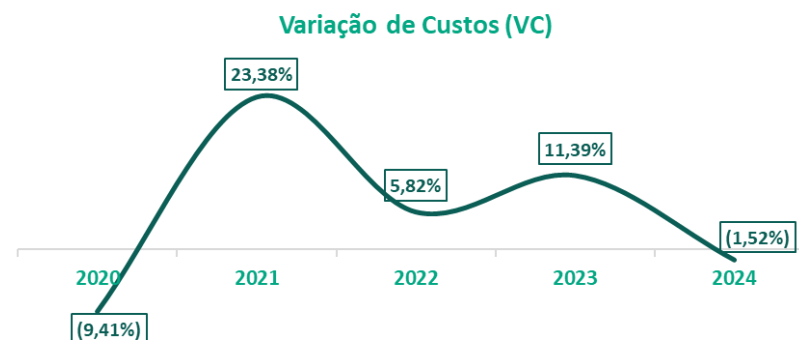
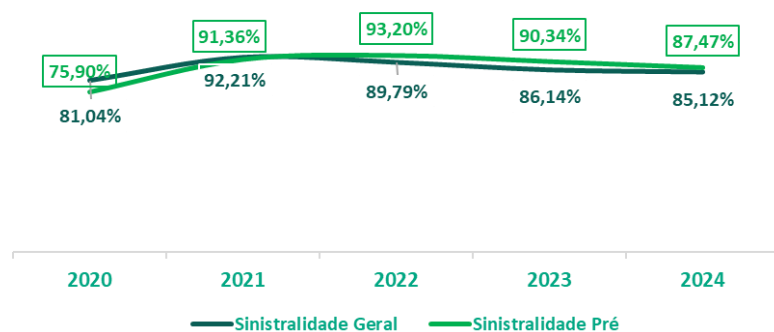
S. J. do Rio Preto

www.unimedriopreto.com.br

Avenida Bady Bassitt, 3877

15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP

T. (17) 3202-1223

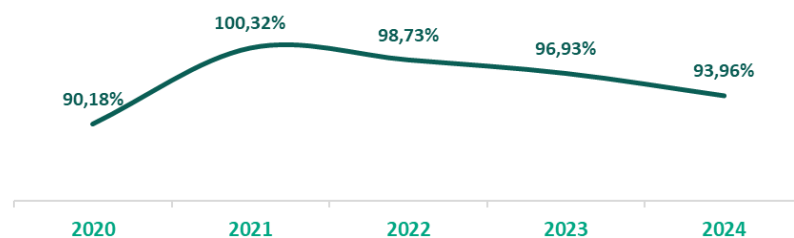


DS

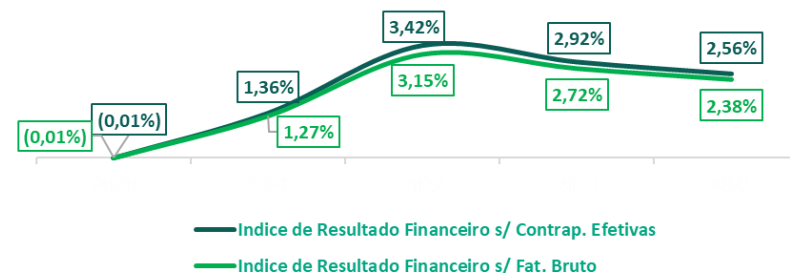


www.unimedriopreto.com.br
 Avenida Bady Bassitt, 3877
 15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
 T. (17) 3202-1223

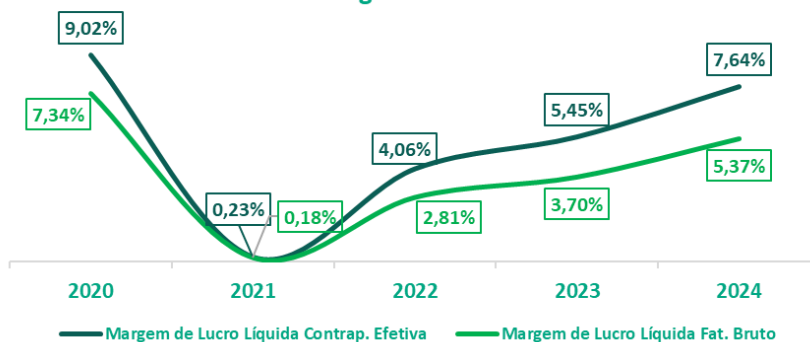
Despesas Operacionais em relação às Receitas Operacionais



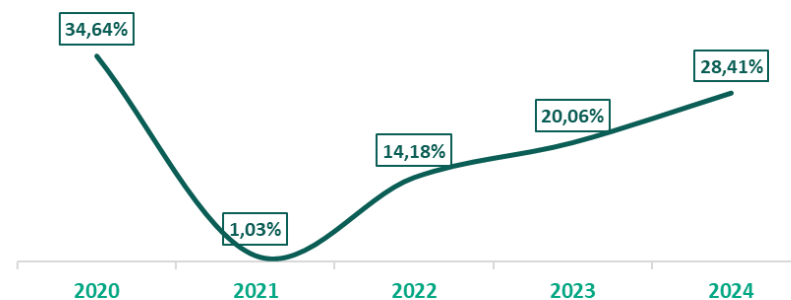
Resultado Financeiro



Margem de Lucro



Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)



DS

O ano de 2024 foi marcado por muitos desafios e conquistas significativas para a **Unimed S. J. do Rio Preto**. Entre os principais fatos relevantes, destacamos:

- ✓ **Novo Conselho de Administração:** A formação de um novo conselho trouxe novas perspectivas e diretrizes para a gestão da cooperativa;
- ✓ **Movimentações de Áreas, Pessoas e Processos:** Implementamos diversas mudanças estruturais e processuais, visando otimizar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados;
- ✓ **Auditorias de Qualidade:** Realizamos auditorias rigorosas para garantir a manutenção dos altos padrões de qualidade em todas as nossas operações;
- ✓ **Inauguração de Novos Postos de Coleta:** Expandimos nossa rede de atendimento com a inauguração de novos postos de coleta, facilitando o acesso dos nossos clientes aos serviços de saúde;
- ✓ **Nova Estrutura Organizacional:** Reestruturamos nossa organização para melhor atender às demandas do mercado e dos nossos cooperados;
- ✓ **Aquisição de Ativos e Carteiras:** Adquirimos novos ativos e carteiras, fortalecendo nossa posição no mercado;
- ✓ **Migração das Carteiras Adquiridas:** Conduzimos a migração das carteiras adquiridas de forma eficiente, garantindo a continuidade do atendimento aos nossos clientes;
- ✓ **Formação de Comitês de Especialidades Médicas:** Criamos comitês especializados para aprimorar a gestão e a qualidade dos serviços médicos oferecidos;
- ✓ **Revisão do Planejamento Estratégico:** Revisamos nosso planejamento estratégico para alinhar nossas metas e ações com as novas diretrizes do mercado;
- ✓ **Metas Desafiadoras:** Estabelecemos metas desafiadoras que impulsionaram nosso crescimento e inovação;
- ✓ **Criação de Novos Produtos:** Desenvolvemos novos produtos para atender às necessidades diversificadas dos nossos clientes;
- ✓ **Negociações e Acordos com a Rede Prestadora:** Firmamos importantes negociações e acordos com nossa rede prestadora, fortalecendo nossas parcerias;
- ✓ **Expansão Multi-TEA:** Expandimos nossa atuação no segmento Multi-TEA, ampliando nosso alcance e impacto;
- ✓ **Orçamento "Base Zero":** Implementamos a metodologia de orçamento "base zero", promovendo uma gestão financeira mais eficiente e transparente;
- ✓ **Migração da Versão do Sistema de Gestão:** Atualizamos nosso sistema de gestão para uma versão mais moderna e eficiente;
- ✓ **Unificação do Pagamento dos Honorários dos Cooperados:** Unificamos o pagamento dos honorários dos cooperados, simplificando e agilizando os processos financeiros;
- ✓ **Programa de Desenvolvimento da Rede Prestadora (PDRP):** Mantivemos ações contínuas através do PDRP, que realiza avaliações qualitativas da Rede Prestadora da Unimed S. J. do Rio Preto. Este programa incentiva e desenvolve a adoção de boas



práticas, assegurando um atendimento de alta qualidade aos beneficiários, independentemente do local de recepção;

- ✓ **Atualização Tecnológica:** Implementamos atualizações nos aplicativos exclusivos para clientes e médicos cooperados, tornando os sistemas mais completos, intuitivos e acessíveis. Essas melhorias visam aprimorar a experiência do usuário e valorizar os profissionais médicos;
- ✓ **Bonificação Baseada em Valor:** O programa de Bonificação Baseada em Valor, que utiliza o Escore de Valor em Saúde (EVS) para bonificar consultas eletivas, teve sua margem de bonificação ampliada. Este projeto continuará em 2025, reforçando a valorização dos cooperados.

A Unimed S. J. do Rio Preto também desenvolve o conceito de sustentabilidade baseando-se nas ações Environmental, Social and Governance (ESG):

- (i) **Ações Sociais, Culturais e Ambientais:** realizamos diversas campanhas e projetos, com ações simples, mas que geram impacto para a comunidade, como coleta seletiva de resíduos comuns, recicláveis, de serviço de saúde e perigosos (pilhas, baterias e lâmpadas), utilização de canecas ao invés de copos descartáveis, controle da emissão de GEE (Gases de Efeito Estufa) através do plantio de mudas. Contribuímos com o desenvolvimento social e cultural na região onde atuamos, oferecendo assistência médica a instituições carentes além de promover campanhas de arrecadação e patrocínio de eventos que viabilizam ações sociais;
Como projetos da Unimed destacamos: Banco de Leite Humano, Coral Uniencaanta, Ciclo Lazer, Papa Cartão, Ecoponto e Eu Ajudo na Lata;
Na sede da cooperativa disponibilizamos um fontanário público, realizamos ações de economia de papel visando a digitalização completa da empresa.
- (ii) **Governança:** A estrutura de Governança da cooperativa está em constante aprimoramento, valorizando a transparência e a ética, que são fundamentais para a organização. É sustentada por sistema de Compliance, Gestão de Riscos e Controles Internos, Segurança da Informação e Proteção de Dados, com ações contínuas para integrar esses princípios na cultura organizacional. A governança assegura que todas as ações e decisões estejam alinhadas com a estratégia estabelecida e focadas nos resultados desejados. Em 2024, destacaram-se a criação do Comitê de Especialidades Médicas e dos Comitês Estratégicos.

Além disso, em 2024, obtivemos o reconhecimento de diversos prêmios, tais como:

- ✓ Recertificação Nível I RN 507/518;
- ✓ Manutenção Selo 3 - ONA Excelência em Gestão;
- ✓ Selo ESG Unimed - Prata;
- ✓ Lugares Mais Incríveis para Trabalhar, edição 2024;
- ✓ IDSS 2024 – Índice de Desempenho da Saúde Suplementar, classificado na categoria “Muito bom”;
- ✓ Prêmio Ouvidorias Brasil 2024;
- ✓ Prêmio Justiça e Saúde;
- ✓ Prêmio de melhores práticas na gestão de departamentos jurídicos;
- ✓ Valor 1000 – 2024;
- ✓ Prêmio Programa Nacional de Governança em Proteção e Privacidade de Dados.

DS






www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 – Vila Imperial – São José do Rio Preto – SP
T. (17) 3202-1223

Todo este cenário reflete na solidez da cooperativa quanto à segurança junto aos Cooperados, Clientes e Parceiros Comerciais o que evidencia que a cooperativa vem cumprindo com seu objetivo social, logo estas conquistas só foram alcançadas devido ao envolvimento da sociedade, cooperados, colaboradores, prestadores de serviços e clientes que tem respondido as iniciativas da cooperativa no sentido mitigar os desperdícios e focar na gestão da qualidade.

Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto

Em 2024, após aprovação em Assembleia Geral Extraordinária realizada em janeiro de 2024, a **Unimed S. J. do Rio Preto** consolidou a compra das carteiras de clientes das Unimed's Fernandópolis e Votuporanga, ambas também obtiveram suas aprovações assembleares em janeiro de 2024.

A aquisição destas carteiras ampliou a área ação da Unimed S. J. do Rio Preto em 38 municípios, totalizando 87 municípios trazendo e proporcionando sinergia das estruturas administrativas, defesa contra concorrentes, contribuição positiva da sinistralidade em 2024. A aquisição envolveu ainda, a compra de outros ativos, tais como, imóvel hospitalar, sede administrativa que passa ser uma unidade de natureza assistencial e outro imóvel utilizado como apoio administrativo.

A migração das carteiras ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2024, no mês meses subsequentes a data de aprovação da Agência Nacional de Saúde – ANS e relatório de “Due Diligence”, a apreciação das carteiras foram realizadas individuais e segregadas de forma a permitir a análise detalhada e minuciosa de cada operação. Na migração, as carteiras totalizavam cerca de 19 mil beneficiários, mesmo com pouco tempo, a carteira apresentou resultados significativos, especialmente quanto ao total de beneficiários, que ao final do exercício já somam mais de 26,6 mil beneficiários.

A administração da cooperativa se mantém confiante com a aquisição em virtude do sucesso até aqui.

Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s)

Para enfrentar os próximos desafios de exercícios seguintes, a administração definiu os principais temas para assegurar a sustentabilidade do negócio e a continuidade operacional da cooperativa. São eles:

- ✓ **Revisão de Modelos de Negócios e do Estatuto Social:** Avaliação e atualização dos modelos de negócios e do Estatuto Social para alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa;

DS



- ✓ **Fortalecimento da Marca:** Implementação de estratégias para consolidar e fortalecer a imagem da cooperativa no mercado;
- ✓ **Controle Rigoroso dos Custos:** Adoção de medidas de controle e monitoramento rigoroso dos custos operacionais para otimização de recursos;
- ✓ **Consolidação e Expansão de Serviços Próprios:** Expansão e consolidação dos serviços próprios, visando aumentar a oferta e a qualidade dos serviços prestados;
- ✓ **Fraude Zero:** Implementação de políticas e sistemas de controle interno para garantir a integridade e a transparência das operações, com tolerância zero a fraudes;
- ✓ **Aprimoramento do Atendimento ao Cliente:** Desenvolvimento de iniciativas para aprimorar a experiência do cliente, garantindo um atendimento de excelência;
- ✓ **Parcerias Estratégicas:** Estabelecimento de parcerias estratégicas para potencializar o crescimento e a inovação da cooperativa; e
- ✓ **Investimento em Processos e Tecnologia:** Alocação de recursos em processos e tecnologias avançadas para aumentar a eficiência operacional e a competitividade no mercado.

Com base nesses temas, a administração definiu **"Comitês Estratégicos"** com papéis e responsabilidades específicos, conforme a seguir:

- ✓ **Comitê de Expansão e Novos Negócios:** Responsável por definir objetivos estratégicos para a ampliação da atuação da empresa, focando na criação de um ecossistema de saúde integrado e sustentável. Este comitê identifica novas oportunidades de mercado e modelos de negócios inovadores, alinhando a estratégia da empresa com as melhores perspectivas de expansão e crescimento a longo prazo;
- ✓ **Comitê de Inovação e Transformação Digital:** Tem como objetivo modernizar a organização, estabelecendo diretrizes para a adoção de novas tecnologias e aprimoramento dos processos internos. Foca na melhoria da experiência do cliente e na eficiência operacional, impulsionando a transformação digital no setor de saúde;
- ✓ **Comitê de Parcerias e Relações Estratégicas:** Traça objetivos estratégicos para fortalecer parcerias e relações colaborativas da empresa. Foca na ampliação da rede de alianças, promovendo sinergias com organizações chave do setor de saúde e outros setores, contribuindo para o crescimento e a criação de um ecossistema integrado e inovador;
- ✓ **Comitê de Riscos e Crises:** Estabelece objetivos estratégicos para mapear, gerenciar e mitigar riscos. Define estratégias para garantir a resiliência da empresa diante de crises externas e internas, protegendo os negócios e assegurando a continuidade operacional em um ambiente altamente regulado;
- ✓ **Comitê de Pessoas e Cultura:** Focado no desenvolvimento do capital humano, define objetivos estratégicos para atração, retenção e capacitação de talentos. Trabalha na construção de uma cultura organizacional forte e alinhada aos valores da empresa, essencial para sustentar o crescimento e a inovação do ecossistema de saúde;

DS




- ✓ **Comitê de Governança:** Assegura práticas empresariais sólidas, estabelecendo objetivos estratégicos alinhados às melhores práticas de governança corporativa. Promove transparência, ética e integridade, consolidando uma base robusta de confiança entre os stakeholders e fortalecendo a sustentabilidade da organização a longo prazo.

Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde

A cooperativa destaca que a prevenção é um dos principais caminhos a serem percorridos e por isso tem mantido o enfoque em doenças crônicas, utilizando consultas remotas e presenciais e atendimentos presenciais. Nosso principal objetivo é a promoção em saúde por meio dos seguintes programas de qualidade:

(a) Beabá Bebê: É um serviço gratuito para clientes Unimed, com informações, esclarecimentos e vivências para aprimorar os cuidados com o bebê e estimular o aleitamento materno. O programa tem como objetivo acolher e acompanhar as mulheres do início da gestação até o 1º ano de vida do bebê. Oferece:

- ✓ Consultas obstétricas de enfermagem;
- ✓ Curso de gestantes;
- ✓ Projeto Parto Adequado (atividades de preparo para o parto, aulas teóricas e práticas);
- ✓ Auxílio na amamentação e cuidados com o bebê; e
- ✓ Projeto Bebê Down.

Através da parceria com a Prefeitura, estabelecemos um importante elo entre o Banco de Leite Humano e nossa cooperativa, com o objetivo de promover e incentivar o aleitamento materno. Essa iniciativa visa garantir mais apoio às mães e bebês.

(b) Gerenciamento de Doenças Crônicas: Objetiva o tratamento e/ou manutenção adequada de doenças crônicas como Diabetes e Hipertensão/Doença Cardiovascular incentivando a adesão ao tratamento e consequentemente a estabilização da doença, através de consultas individuais e referenciamento para equipe multidisciplinar. **(b1) Cuidando dos meus pés:** Tem como objetivo realizar o exame periódico dos pés dos pacientes acompanhados no GDC – Diabetes, com objetivo da identificação precoce e o tratamento oportuno das alterações encontradas, possibilitando assim a prevenção de complicações do **Pé Diabético;**

(c) Obesidade Adulta: Objetiva promover a perda de peso, através de abordagem interdisciplinar, contando com os princípios da terapia cognitivo comportamental, promoção de alimentação saudável, construção de meio ambiente propício para as mudanças de estilo de vida e uso de medicações terapêuticas quando necessário.

(d) Oficina da coluna: Programa interdisciplinar com enfoque educacional e terapêutico visando a melhora da dor, através de reeducação postural e prevenção de doenças da coluna.;

DS






www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

(e) Você pode parar de fumar: Programa com objetivo de cessação e/ou redução do tabaco, baseando-se em protocolos clínicos que buscam resultados não só na cessação do tabagismo, mas nos impactos clínicos da doença, atuando com equipe interdisciplinar de referência e abordagem multidimensional.

Além dos investimentos mencionados acima a cooperativa possui outros investimentos de participações societárias no montante de R\$ R\$ 14,6 milhões (9,9 milhões em 2023) distribuídos nas empresas: Unimed Nacional, Federação das Unimed's no Estado de São Paulo - FESP, Federação Oeste-Paulista - FIOP, Unimed Participações e Banco Sicred e Sisprime. No ano de 2024, tornou-se necessário um aporte de capital para recompor o capital regulatório da Central Nacional Unimed (CNU) que será realizado em 12 (doze) parcelas pela **Unimed S. J. do Rio Preto**. Essa medida faz parte do compromisso assumido no Termo Assunção de Obrigações Econômico-Financeiras (TAOEF), firmado com a Agência Nacional de Saúde (ANS).

Resumo dos acordos de acionistas

Em 2024 não houve alteração.

Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento

A carteira de aplicações financeiras da Cooperativa segue a Política de Investimentos da **Unimed S. J. do Rio Preto**, que busca a melhor rentabilidade dos recursos, dentro da estratégia aprovada pela administração, a política institui regras para mitigar os riscos de crédito, de mercado e regras para liquidez dos papéis, sempre observando a necessidade de caixa para cumprir todas suas obrigações nos vencimentos.

Em 2024, a cooperativa não possui títulos e valores mobiliários classificados nesta categoria.

Emissão de debêntures

Em 2024 não houve emissão de debentures.

Investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas e mencionar as modificações ocorridas durante o exercício

Em 2024 não houve Investimentos da cooperativa em sociedades coligadas e controladas.

Declaração de não ocorrência de operações suspeitas ou declaração de que todas as operações suspeitas identificadas no exercício anterior foram informadas ao Conselho de Controle de Atividade Financeira - COAF

Em 2024 declaramos que não houve ocorrência de operações suspeitas.

DS





www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

Concluimos que a cooperativa segue firme em seus propósitos em ser uma empresa saudável com o compromisso de todos e para todos com respeito ao ser humano, ética e excelência entendendo que os resultados no ano de 2024 apresentaram-se satisfatórios, mesmo diante do cenário desafiador vivenciado nos últimos tempos. Portanto, para os próximos anos, iniciaremos um **novo ciclo de planejamento estratégico**, um marco fundamental na trajetória da nossa cooperativa, este ciclo representa não apenas o reconhecimento do nosso sucesso até aqui, mas também o desejo de continuar evoluindo com base em um futuro que, juntos estamos construindo.

Vislumbramos novas oportunidades e desafios na busca pela redução dos desperdícios operacionais e equilíbrio dos custos assistenciais: a expansão dos nossos serviços de saúde, modelos mistos de prestação de serviços (rede própria e rede credenciada), novos modelo de remuneração e investimentos em tecnologia na área da saúde e juntamente com programa fraude zero se apresentam como caminhos a serem seguidos, além disso, para melhor eficiência e controle das nossas despesas administrativas: o investimento e o uso de novas tecnologias, especialização das nossas equipes, serviços compartilhados, serviços terceirizados em saúde também se se mostram bons caminhos para redução das despesas.

Por fim, antes de olharmos para o futuro, queremos reconhecer e agradecer o empenho e a dedicação de todos em 2024, foi um ano de desafios superados e de excelentes resultados, que só foram possíveis graças à colaboração e ao comprometimento, a participação e a colaboração de nossos cooperados, a efetiva participação dos conselhos, da diretoria executiva, dos colaboradores, prestadores e fornecedores de serviços e materiais e a todos aqueles que participam da história da Unimed S. J. do Rio Preto.

São José do Rio Preto – SP, 17 de fevereiro de 2025.

DocuSigned by:

4222614DE2024E1...

Marcelo Lucio de Lima
Diretor Presidente
CPF: 121.522.388-93



Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues

ANS - nº 335100

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram as Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2024, compreendendo:

1. Balanço Patrimonial;
2. Demonstração de Sobras;
3. Demonstração dos Fluxos de Caixa;
4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
5. Demonstração do Resultado Abrangente; e
6. Saldo das contas.

Avaliamos o **RESULTADO LÍQUIDO** no valor de **R\$ 102.451 mil** (cento e dois milhões e quatrocentos e cinquenta e um mil reais), sendo composto por R\$ 102.381 mil (cento e dois milhões e trezentos e oitenta e um mil reais) de resultados dos atos cooperativos e R\$ 70 mil (setenta mil reais) de resultados de atos não cooperativos.

As destinações Legais e Estatutárias são compostas por 20% das sobras para Reserva Legal, no valor de R\$ 20.477 mil (vinte milhões, quatrocentos e setenta e sete mil reais), 10% das sobras destinadas ao FATES no valor de R\$ 10.238 mil (dez milhões, duzentos e trinta e oito mil reais), constituição do FATES referente ao resultado do Ato Não Cooperativo, no valor de R\$ 70 mil (setenta mil reais), transferência da utilização do FATES no valor de R\$ 7.145 mil (sete milhões, cento e quarenta e cinco mil reais), transferência da amortização da Reserva de Reavaliação no valor de R\$ 18 mil (dezoito mil reais), resultando finalmente em uma sobra líquida no valor de R\$ 78.829 mil (setenta e oito milhões, oitocentos e vinte e nove mil reais).

Realizamos também alguns apontamentos pertinentes ao exercício de 2024 e enumeramos abaixo os principais indicadores:

1. Verificamos que o **ativo total da cooperativa** em dezembro de 2024 totalizou em **R\$ 775.559 mil** (setecentos e setenta e cinco milhões e quinhentos e cinquenta e nove mil reais), 23,1% superior a 2023 (R\$ 630.083 – seiscentos e trinta milhões e oitenta e três mil reais);

Rubrica	Rubrica	DS	Rubrica	Rubrica	Rubrica
					



S. J. do Rio Preto

www.unimedriopreto.com.br

Avenida Bady Bassitt, 3877

15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP

T. (17) 3202-1223

2. Em análise do recurso **FATES** observamos que o fundo obteve **crescimento de 27,9%** (2024) e redução de 1,5% em 2023. Destacamos portanto, que no exercício de 2024, a constituição do fundo foi superior à sua utilização;
3. A **sinistralidade gerencial** dos contratos em pré-pagamento foi de **87,5%** em 2024, com redução de 2.8 p.p quando comparado a 2023 (90,3%);
4. Avaliamos que a **Liquidez Corrente** apresentou resultado de **2,28**, número semelhante a 2023 (2,39) e superior ao recomendado pela norma derivada 11 da Unimed Brasil (> que 1,2);
5. O **resultado operacional** no exercício de 2024 foi de **R\$ 84.079** (oitenta e quatro milhões e setenta e nove mil reais), frente ao ano de 2023 (R\$ 31.342 – trinta e um milhões, trezentos e quarenta e dois mil), variação positiva na ordem de 168,3%.
6. A Gestão de Riscos e Controles Internos apresentou os resultados das práticas de gestão de riscos em vigor, com destaque para o tratamento das recomendações relacionadas aos aspectos de controle e gestão da RN 518 da ANS, bem como demonstrou que as provisões técnicas foram verificadas e apuradas, utilizando metodologias atuariais de cálculo, garantindo aderência à realidade operacional da operadora;
7. Ao longo desse ciclo, observou-se uma evolução positiva dos Riscos Estratégicos, com os principais riscos saindo da zona crítica, reflexo direto da implementação eficaz de ações mitigatórias, em especial aos riscos cibernéticos e de tecnologia. Além disso, foi realizada uma revisão abrangente dos riscos, alinhado ao Planejamento Estratégico da Unimed, aprimorando a resiliência organizacional e assegurando maior aderência às metas corporativas e às melhores práticas do mercado;
8. Revisão do Regimento Interno do Conselho Fiscal da Unimed de São José do Rio Preto;
9. Estruturação do Canal de comunicação com Conselho Fiscal.

Dessa forma, em conjunto com a análise da minuta do relatório de auditoria da empresa BLB AUDITORES INDEPENDENTES, nossa opinião é de que as demonstrações financeiras acima

Rubrica	Rubrica	DS	Rubrica	Rubrica	Rubrica

Membro da Aliança
Cooperativa Internacional"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues

ANS - nº 335100

Unimed 

S. J. do Rio Preto

www.unimedriopreto.com.br

Avenida Bady Bassitt, 3877

15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP

T. (17) 3202-1223

referidas, representam adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da cooperativa.

São José do Rio Preto - SP, 18 de fevereiro de 2025.

Assinado por:



04343FE83FE24A3...

Dra. Mariane Ribeiro Spotti
Conselheira Titular

Assinado por:



ECD304D357F142E...

Dr. Eduardo Palmegiani
Conselheiro Titular

Assinado por:



2E49E64470D14A6...

Dr. Rafael Antônio Barbosa Delsin
Conselheiro Titular

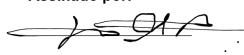
DocuSigned by:



89B7AEBE0BBA4CA...

Dr. Fernando Reis Neto
Conselheiro Suplente

Assinado por:



762EE8F22D784AD...

Dr. José Newton Olivieri Franco
Conselheiro Suplente

Assinado por:



A7AA56A9B09F488...

Dr. Aguinaldo Ovidio Mazer
Conselheiro Suplente



Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues

ANS - nº 335100

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Cooperados da

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

São José do Rio Preto - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Unimed São José do Rio Preto Cooperativa de Trabalho Médico** ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, quando lermos o relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança e ao Conselho Fiscal.

Outros assuntos: demonstrações financeiras comparativas

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram submetidas a procedimentos de auditoria por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 07 de março de 2024 sem modificação de opinião.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 31 de janeiro de 2025.

Termo de Responsabilidade Atuarial e Provisões Técnicas

4º TRIMESTRE DE 2024

Eu, Italoema Destro Sanglard Laurentys, telefone (31) 99764-0055, e-mail italoema@prosperabr.com, inscrita no CPF sob o n.º 066.979.456-21, como atuária legalmente habilitada, com número de registro profissional MIBA n.º 2.051, sou responsável pelo cálculo das Provisões Técnicas da operadora **Unimed São José do Rio Preto - Coop. de Trabalho Médico**, registrada sob o n.º 33.510-0 na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS,

DECLARO, para os devidos fins de direito:

A - que os trabalhos foram conduzidos de acordo com os princípios atuariais e as diretrizes estabelecidas pela regulamentação vigente. Desta forma, as Provisões Técnicas foram verificadas e apuradas com base em metodologias atuariais de cálculo aderentes à realidade operacional da operadora;

B - que no quadro abaixo estão dispostos os valores das provisões apuradas por mim para cada mês do trimestre em referência:

Mês de Competência	Provisão para Remissão	PEONA Outros Prestadores
Out/2024	R\$ 1.907.999,28	R\$ 61.000.636,47
Nov/2024	R\$ 1.851.928,52	R\$ 61.429.433,31
Dez/2024	R\$ 1.824.138,35	R\$ 54.362.004,15

C - que executei testes que atestam a qualidade dos dados que serviram de base para a elaboração do cálculo da Provisão para Remissão e PEONA Outros Prestadores;

D - que ao proceder à apuração da Provisão para Remissão, destacamos que as despesas assistenciais consideradas no cálculo foram **atualizadas a partir de julho/2024**, conforme previsto em metodologia, sendo a próxima atualização para o cálculo a partir de julho/2025.

Com relação à PEONA Outros Prestadores, com os dados atualizados até dezembro/2024, pudemos aferir a PEONA Real até o mês outubro/2024 (em razão do descarte de 2 meses) e notamos que esse montante apresentou uma redução importante a partir de agosto/2024, se estabilizando em torno de um patamar de R\$ 53 milhões.

Destacamos que essa redução ocorreu devido à mudança no padrão de avisos da operadora, observada a partir de setembro/2024, em que houve uma redução da parcela de eventos avisados com 2 meses ou mais de atraso, junto a um aumento da proporção de eventos avisados sem atraso.

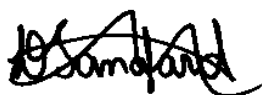
Conforme informado pela Unimed São José do Rio Preto, essa mudança do padrão de avisos é fruto de um plano de ação implementado pela operadora, que proporcionou maior agilidade na apresentação das contas pelos prestadores e permitiu uma melhoria importante na eficiência de reconhecimento dos eventos, impactando diretamente no valor da PEONA Real.

Diante dessa situação, foi proposto reavaliar o fator PEONA para a provisão de dezembro/2024, em que foi definida a **alteração de 0,6503 para 0,5671**, refletindo os valores mais recentes da PEONA Real da operadora. Dessa forma, visando a continuidade da consistência das estimativas, **o fator PEONA de 0,5671 será mantido para o cálculo da provisão a partir de janeiro/2025.**

E - assumir integral responsabilidade pela fidedignidade das declarações ora prestadas, ficando a ANS, desde já, autorizada a delas fazer, nos limites legais e em juízo ou fora dele, o uso que lhe aprouver;

F - estar ciente que qualquer comissão ou omissão de informação, no que tange aos trabalhos por mim executados, que vier a dar causa à instauração do regime de direção fiscal e/ou liquidação extrajudicial nos últimos 12 (doze) meses à data de instauração, poderá levar a indisponibilidade dos meus bens, com base no disposto no inciso I, do § 3º, do art. 24-A, da Lei 9.656/1998.

Barueri, 3 de fevereiro de 2025.



Italoema Destro Sanglard Laurentys | Atuária MIBA nº 2.051

FUNCIONAL HEALTH TECH SOLUÇÕES EM SAÚDE LTDA

CNPJ 03.322.366/0001-75 | CIBA 098

Eu, Marcelo Lucio de Lima, CPF nº 121.522.388-93, representante da operadora **Unimed São José do Rio Preto - Coop. de Trabalho Médico**, registrada sob o n.º 33.510-0 na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, declaro que as informações fornecidas para apuração das provisões técnicas são fidedignas e consistentes com os demonstrativos contábeis da operadora e das informações encaminhadas à ANS por meio do DIOPS-XML.

Declaro ainda que, estou ciente das informações anteriores e que os valores de provisões apuradas por metodologia atuarial foram refletidos nos registros contábeis da operadora e no DIOPS-XML encaminhado à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

São José do Rio Preto, 3 de fevereiro de 2025.

DocuSigned by
Unimed São José do Rio Preto
CPF: 121.522.388-93
Pres. Presidente
Diretoria de Atuação: 06/03/2025 | 11:16:05 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
L: SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, S: SP, C: BR
Email: AC.VICED@RFB-05
+2025142020461

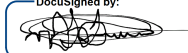
Marcelo Lucio de Lima

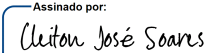
Presidente

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
45.100.138/0001-09
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

ATIVO	Nota	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE		627.956	523.907
Disponível	5	3.012	2.034
Realizável		624.944	521.873
Aplicações Financeiras	6	408.015	345.451
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		130.993	121.040
Aplicações Livres		277.022	224.411
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7	136.038	107.059
Contraprestação Pecuniária / Prêmio a Receber		18.092	19.186
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		26.075	18.722
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		91.865	69.145
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		6	6
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Rel. com Pl. Saúde da Operadora	8	8.375	3.812
Despesas Diferidas	9	4.033	4.169
Créditos Tributários e Previdenciários	10	24.156	21.572
Bens e Títulos a Receber	11	36.868	37.524
Despesas Antecipadas		6.785	1.501
Conta-Corrente com Cooperados		674	785
ATIVO NÃO CIRCULANTE		147.603	106.176
Realizável a Longo Prazo		42.830	38.435
Aplicações Financeiras	6	34.731	33.424
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		34.731	20.000
Aplicações Livres		0	13.424
Ativo Fiscal Diferido		0	1.117
Depósitos Judiciais e Fiscais	12.a	7.999	3.694
Outros Créditos a Receber e Direitos a Longo Prazo	12.b	100	200
Investimentos	13	14.622	9.861
Participações Societárias pelo Método de Custo		14.620	9.859
Outros Investimentos		2	2
Imobilizado	14	73.481	56.627
Imóveis de Uso Próprio		51.330	39.073
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		41.312	32.925
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		10.018	6.148
Imobilizado de Uso Próprio		10.090	9.665
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		6.977	6.487
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		3.113	3.178
Outras Imobilizações		6.991	5.327
Direito de Uso de Arrendamentos		5.070	2.562
Intangível	15	16.670	1.253
TOTAL DO ATIVO		775.559	630.083

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DocuSigned by:

4227514DE3024E1
MARCELO LÚCIO DE LIMA
PRESIDENTE
CPF 121.522.388-93

Assinado por:

45F26A0938340E
CLEITON JOSÉ SOARES
CONTADOR
CRC - MG 105958/O-6

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

45.100.138/0001-09

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

PASSIVO	Nota	2024	2023
PASSIVO CIRCULANTE		275.201	219.228
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	16	152.941	124.174
Provisões de Prêmios / Contraprestações		3.306	676
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG		2.547	0
Provisão para Remissão		759	676
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		1.628	1.562
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		93.645	70.105
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		54.362	51.831
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	17	21.872	19.436
Contraprestações / Premios a Restituir		111	62
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		2.652	1.759
Comercialização sobre Operações		540	739
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		18.569	16.876
Débitos com Op. de Assist. à Saúde Não Rel. com Pl. Saúde da Operadora	18	4.611	4.320
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	19	24.230	19.743
Débitos Diversos	20	70.697	50.748
Conta-Corrente de Cooperados		850	807
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		139.699	108.767
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	16	1.065	1.044
Provisão para Remissão		1.065	1.044
Provisões	21	134.654	103.428
Provisões para Tributos Diferidos		215	0
Provisões para Ações Judiciais		124.539	94.164
Provisões para Outras Contingencias		9.900	9.264
Débitos Diversos	20	3.980	4.295
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL		360.659	302.088
Capital Social / Patrimônio Social	22.a	82.140	77.239
Reservas		199.690	176.068
Reservas de Capital / Reservas Patrimoniais		0	0
Reservas de Reavaliação	22.b	2.352	2.370
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits	22.c	197.338	173.698
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado		78.829	48.781
TOTAL DO PASSIVO		775.559	630.083

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DocuSigned by:

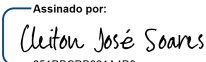


MARCELO LÚCIO DE LIMA

PRESIDENTE

CPF 121.522.388-93

Assinado por:



CLEITON JOSÉ SOARES

CONTADOR

CRC - MG 105958/O-6

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
45.100.138/0001-09
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (Demonstração de Sobras ou Perdas - DSP)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (Demonstração de Sobras ou Perdas)	Nota	2024			2023		
		Atos Cooperativos		Total	Atos Cooperativos		Total
		Principais	Cooperativos		Principais	Cooperativos	
		ingressos/dispêndios	receitas/despesas		ingressos/dispêndios	receitas/despesas	
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	24	1.341.032	0	1.341.032	1.111.104	0	1.111.104
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		1.370.398	0	1.370.398	1.132.152	0	1.132.152
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		1.370.502	0	1.370.502	1.132.087	0	1.132.087
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		(104)	0	(104)	65	0	65
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(29.366)	0	(29.366)	(21.048)	0	(21.048)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	25	(1.137.929)	0	(1.137.929)	(954.131)	0	(954.131)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		(1.135.398)	0	(1.135.398)	(947.893)	0	(947.893)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(2.531)	0	(2.531)	(6.238)	0	(6.238)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		203.103	0	203.103	156.973	0	156.973
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	26	11.218	0	11.218	926	0	926
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	26	94.035	5.000	99.035	88.141	4.926	93.067
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		83.229	0	83.229	78.668	0	78.668
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		9.610	0	9.610	7.893	0	7.893
Outras Receitas Operacionais		1.196	5.000	6.196	1.580	4.926	6.506
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	26	(4.722)	(277)	(4.999)	(5.801)	(538)	(6.339)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	26	(20.862)	(83)	(20.945)	(11.871)	(53)	(11.924)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(9.987)	(40)	(10.027)	(8.527)	(36)	(8.563)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(3.043)	(12)	(3.055)	(2.969)	(14)	(2.983)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(7.832)	(31)	(7.863)	(375)	(3)	(378)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	26	(80.192)	(5.360)	(85.552)	(89.802)	(4.265)	(94.067)
RESULTADO BRUTO		202.580	(720)	201.860	138.566	70	138.636
Despesas de Comercialização		(17.096)	0	(17.096)	(12.393)	0	(12.393)
Despesas Administrativas	27	(100.283)	(402)	(100.685)	(94.406)	(495)	(94.901)
Resultado Financeiro Líquido	28	45.610	(79)	45.531	44.568	(50)	44.518
Receitas Financeiras		63.572	3	63.575	61.438	0	61.438
Despesas Financeiras		(17.962)	(82)	(18.044)	(16.870)	(50)	(16.920)
Resultado Patrimonial		5.307	1.330	6.637	631	1.332	1.963
Receitas Patrimoniais		5.461	1.331	6.792	631	1.332	1.963
Despesas Patrimoniais		(154)	(1)	(155)	0	0	0
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		136.118	129	136.247	76.966	857	77.823
Imposto de Renda	29	(21.967)	(39)	(22.006)	(11.502)	(167)	(11.669)
Contribuição Social	29	(8.051)	(14)	(8.065)	(4.355)	(86)	(4.441)
Impostos Diferidos		(1.332)	0	(1.332)	1.117	0	1.117
Participações sobre o Lucro		(2.387)	(6)	(2.393)	(2.225)	(7)	(2.232)
RESULTADO LÍQUIDO		102.381	70	102.451	60.001	597	60.598

Rubrica
WS

DS

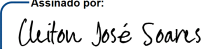

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
45.100.138/0001-09
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (Demonstração de Sobras ou Perdas - DSP)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (Demonstração de Sobras ou Perdas)	Nota	2024			2023		
		Atos Cooperativos	Atos Não	Total	Atos Cooperativos	Atos Não	Total
		Principais	Cooperativos		Principais	Cooperativos	
		ingressos/dispêndios	receitas/despesas		ingressos/dispêndios	receitas/despesas	
Absorção Gastos c/ Assist.Tec., Educ. e Social pelo Fates		7.145		7.145	6.764		6.764
Reversão Reserva de Reavaliação		18		18	16		16
DESTINAÇÃO DO RESULTADO:							
Reserva Legal 20% do A.C.P.		(20.477)		(20.477)	(12.000)		(12.000)
Fates 10% do A.C.P.		(10.238)		(10.238)	(6.000)		(6.000)
Transferência Resultado ANC para o FATES			(70)	(70)		(597)	(597)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O		78.829	0	78.829	48.781	0	48.781

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DocuSigned by:

4222614DE2024E1
MARCELO LÚCIO DE LIMA
PRESIDENTE
CPF 121.522.388-93

Assinado por:

2510BCD8821ADD
CLEITON JOSÉ SOARES
CONTADOR
CRC - MG 105958/O-6

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
45.100.138/0001-09
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO DIRETO20242023

ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	1.865.335	1.586.930
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	1.184.150	943.671
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	48.225	43.645
(+) Outros Recebimentos Operacionais	105.306	102.487
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(1.694.669)	(1.496.163)
(-) Pagamento de Comissões	(17.158)	(12.566)
(-) Pagamento de Pessoal	(52.524)	(47.325)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(3.145)	(2.747)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(20.385)	(20.183)
(-) Pagamento de Tributos	(57.304)	(59.675)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(5.431)	(1.944)
(-) Pagamento de Aluguel	(142)	(122)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(5.211)	(4.569)
(-) Aplicações Financeiras	(1.248.021)	(971.534)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(30.298)	(29.436)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	68.728	30.469

ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	261	1
(+) Recebimento de Dividendos	5.200	630
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	(5.412)	(2.830)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(5.775)	(813)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(13.473)	0
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(4.761)	(187)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(23.960)	(3.199)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em dinheiro	5.256	1.312
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	100	100
(-) Pagamento de Devolução Capital	(364)	(301)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(48.781)	(31.271)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(43.789)	(30.160)

VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	979	(2.890)
--	-----	---------

CAIXA - Saldo Inicial (1)	2.034	4.924
CAIXA - Saldo Final (1)	3.012	2.034

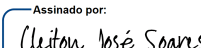
Ativos Livres no Início do Período (2)	239.868	222.756
Ativos Livres no Final do Período (2)	280.034	239.869
Aumento / (Diminuição) nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES	40.166	17.113

(1) Refere-se ao saldo do grupo Disponível (Caixa, Bancos Conta Depósito, Aplicações de Liquidez Imediata e Numerários em Trânsito).
(2) Refere-se ao saldo do grupo Disponível acrescido dos saldos de Aplicações Livres

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DocuSigned by:

4222514DE2024E1
MARCELO LÚCIO DE LIMA
PRESIDENTE
CPF 121.522.388-93

Assinado por:

CLEITON JOSÉ SOARES
CONTADOR
CRC - MG 105958/O-6

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

45.100.138/0001-09

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO /PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE SOBRAS/LUCROS				SOBRAS / PERDAS DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	TOTAL
	Capital Social	Fundo de Reserva	FATES	Reserva de Margem de Solvência	Reserva de Reavaliação		
SALDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2022	76.220	65.365	11.492	85.008	2.386	31.271	271.742
Deliberação da AGO de 2022/2023							
Destinação das Sobras do Exercício de 2022						(31.271)	(31.271)
Aumento/Redução do Capital Social							
Integralizações de Capital (Inclusão de Cooperados)	716						716
Integralizações de Capital (Integr Juros Liq. S/Capital)	596						596
Por Devolução do capital	(293)						(293)
Reversões de Reservas							
Reversões de Outras Reservas							0
Utilização/Reversão do FATES			(6.764)			6.764	0
Reserva de Reavaliação:							
Realização					(16)	16	0
Baixa							0
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício							
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício 2023						60.598	60.598
Destinações estatutárias exercício 2023							
Fates Ato Não Cooperativo			597			(597)	0
Fates (10% sobras)			6.000			(6.000)	0
Fundo de Reserva (20% sobras)		12.000				(12.000)	0
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	77.239	77.365	11.325	85.008	2.370	48.781	302.088
Deliberação da AGO de 2023/2024							
Destinação das Sobras do Exercício de 2023						(48.781)	(48.781)
Aumento/Redução do Capital Social							
Integralizações de Capital (Inclusão de Cooperados)	4.660						4.660
Integralizações de Capital (Integr Juros Liq. S/Capital) Exercício 2024	596						596
Por Devolução do capital	(355)						(355)
Reversões de Reservas							
Reversões de Outras Reservas							0
Utilização/Reversão do FATES			(7.145)			7.145	0
Reserva de Reavaliação:							
Realização					(18)	18	0
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício							
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício 2024						102.451	102.451
Destinações estatutárias Exercício 2024							
Fates Ato Não Cooperativo			70			(70)	0
Fates (10% sobras)			10.238			(10.238)	0
Fundo de Reserva (20% sobras)		20.477				(20.477)	0
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	82.140	97.842	14.488	85.008	2.352	78.829	360.659

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DocuSigned by:


4222514DE2024E1

MARCELO LÚCIO DE LIMA

PRESIDENTE

CPF 121.522.388-93

Assinado por:


251DBCD821A4D9

CLEITON JOSÉ SOARES

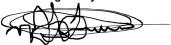
CONTADOR

CRC - MG 105958/O-6

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
45.100.138/0001-09
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

CONTAS	2024			2023
	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL	TOTAL
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	102.381	70	102.451	60.598
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES	7.163	0	7.163	6.780
(+) Reversão de Reservas (Utilização FATES)	7.145	0	7.145	6.764
(+) Realização da Reserva de Reavaliação	18	0	18	16
(=) TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	109.544	70	109.614	67.378

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DocuSigned by:

MARCELO LÚCIO DE LIMA
PRESIDENTE
CPF 121.522.388-93

Assinado por:

CLEITON JOSE SOARES
CONTADOR
CRC - MG 105958/O-6

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-Cooperativa de Trabalho Médico

CNPJ – 45.100.138/0001-09

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

01) CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO (Cooperativa) é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 1.590 médicos associados, Hospital, Prontos Atendimentos, Laboratórios, SOS, Serviços de Quimioterapia, Atendimento Domiciliar, Serviços de Vacinação e Imunização, Núcleo de Atendimento Multidisciplinar, Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças e uma ampla rede de prestadores de serviços assistenciais credenciados (Hospitais, Clínicas e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Adolfo, Altair, Alvares Florence, Americo de Campos, Aparecida D' oeste, Aspásia, Auriflama, Bady Bassitt, Bálsamo, Cardoso, Cedral, Cosmorama, Dirce Reis, Dolcinópolis, Estrela D'Oeste, Fernandópolis, Floreal, Gastão Vidigal, General Salgado, Guapiaçu, Guaraci, Guarani D'Oeste, Guzelândia, Ibirá, Icém, Indiapora, Ipiguá, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macaubal, Macedônia, Magda, Marinópolis, Meridiano, Mesópolis, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monções, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nipoã, Nova Aliança, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Granada, Olímpia, Onda Verde, Orindiuva, Ouroeste, Palestina, Palmeira D' oeste, Paranapuã, Parisi, Paulo de Faria, Pedranópolis, Planalto, Poloni, Pontalinda, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolandia, Rubineia, Santa Albertina, Santa Clara D' oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita D' oeste, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, São Francisco, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, Sebastianópolis do Sul, Tanabi, Três Fronteiras, Turmalina, Ubarana, Uchoa, União Paulista, Urânia, Valentim Gentil, Vitoria Brasil, Votuporanga e São José do Rio Preto onde está localizada sua sede administrativa.

02) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas com tipo de plano individual/familiar e jurídicas com planos coletivos empresariais e coletivo por adesão, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido com planos coletivos, com contratos celebrados na modalidade de intercâmbio entre operadoras congêneres (autogestão) e intercâmbio entre cooperativas (Sistema Unimed) a serem atendidos pelos médicos cooperados e rede credenciada.

A Cooperativa opera em conformidade com as diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, políticas de comercialização e reajustes de preços dos planos de saúde, e de estabelecer normas financeiras e contábeis.

A Cooperativa possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 335100.

03) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo, a Lei das Sociedades Cooperativas nº 5.764/71 e o plano de contas estabelecido pela RN nº 528 de 29 de abril de 2022 e RN nº 517 de 29 de abril de 2022. A Cooperativa também atendeu os quesitos da NBC T 10.21, na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 estão sendo apresentadas segundo o critério de comparabilidade estabelecido pelo CPC 26 (R1).

Rubrica
WS

DS
[Assinatura]

DS
[Assinatura]

DS
SG





S. J. do Rio Preto

www.unimedriopreto.com.br

Avenida Bady Bassitt, 3877

15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP

T. (17) 3202-1223

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 528 de 29 de abril de 2022, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais na nota explicativa nº 35, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3) – Resolução nº 1296/10.

Essas demonstrações contábeis estão expressas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Cooperativa, elas consideram o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de forma diferente.

As demonstrações contábeis foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Cooperativa de dar continuidade as suas atividades durante a elaboração das demonstrações contábeis.

As operações da Cooperativa são continuadas. Portanto, não há operação descontinuada para ter a segregação na demonstração do resultado.

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração - CAD em 17 de fevereiro de 2025.

04) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Cooperativa nessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo quando indicado de outra forma:

a) Regime de Escrituração

A Cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganha ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Cooperativa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo período contábil:

Notas 07 e 08 - Provisões para perdas sobre créditos

Nota 16 - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde e testes de adequação de passivos;

Nota 21 - Provisões judiciais

A Cooperativa revisa suas estimativas e premissas, em período não superior a um ano.

c) Segregação entre circulante e não circulante

A Cooperativa efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração de demonstrações contábeis, com o objetivo de classificar para o não circulante, aqueles cuja expectativa de realização ultrapassarem o término do exercício seguinte à respectiva data base.

Ativos de imposto de renda e contribuição social, diferidos, são classificados no Ativo não circulante.

Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante.

d) Disponível (caixa e equivalentes de caixa)

Rubrica
WS

DS
[assinatura]

DS
[assinatura]

DS
SG



Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues

ANS - nº 335100



www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

São representados por caixa, depósitos bancários sem vencimento e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses, que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Cooperativa para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

e) Instrumentos financeiros

i. Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes decorrentes da prestação de serviços de operações não relacionadas com a operação de saúde suplementar e outros valores decorrentes de parcerias comerciais são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii. Classificação e mensuração subsequente

Ativos Financeiros – classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado subsequentemente: ao Custo Amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida, instrumento patrimonial; ou ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Cooperativa altere o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- ✓ é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- ✓ seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros (SPPI) sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- ✓ é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- ✓ seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são SPPI sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima (por exemplo, ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que são gerenciados e cujo desempenho é avaliado com base no valor justo), são classificados como ao VJR.

Ativos Financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A cooperativa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira para que reflita a melhor maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da cooperativa.

Rubrica
WS

DS
[assinatura]

DS
[assinatura]

DS
SG



O modelo de negócio da cooperativa detém investimentos tanto para receber fluxos de caixa (principal e juros) quanto pela venda de ativos financeiros, os custos de gerenciar suas necessidades de liquidez são minimizados, monitorando periodicamente o retorno sobre sua carteira e necessidade de recursos, como resultado, mantém e detém investimentos para receber fluxos de caixa contratuais e vende seus ativos financeiros para reinvestir em ativos financeiros com rendimentos mais rentáveis ou para combinar com o vencimento de suas obrigações.

A venda de ativos ocorre frequentemente não correspondendo apenas em eventuais cenários de “*estresse*” e os valores são considerados significativos, portanto, se espera que essa atividade continue.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros (SPPI)

A cooperativa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ao fazer essa avaliação, a cooperativa considera:

- ✓ eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- ✓ termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- ✓ o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- ✓ os termos que limitam o acesso da cooperativa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo);
- ✓ previsibilidade para as necessidades de custeios;
- ✓ o vencimento da carteira de investimentos corresponde exatamente às necessidades de custeios da cooperativa.

A cooperativa possui planejamento orçamentário o que direciona a estratégia de investimentos de acordo com a necessidade de recursos para liquidar suas obrigações. Os valores a serem custeados pela cooperativa são variáveis de acordo com a utilização de seus beneficiários e em relação ao vencimento das obrigações esses investimentos não possuem exatamente vencimentos correspondentes.

A cooperativa ao realizar a avaliação do SPPI identificou ativos financeiros mantidos que não passaram na avaliação.

Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado pelo método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

iii. Desreconhecimento

A cooperativa não realiza transações por meios das quais transfere seus direitos de ativos, portanto, desreconhece um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa expiram.

f) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde e Créditos de Oper. Assist. À Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, sendo a contrapartida em: (i) conta de resultado de “contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-hospitalares” e (ii) conta de resultado “receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e às outras Operadoras de Planos Médico-hospitalares. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo o seguinte critério:

Rubrica
WS

DS
[assinatura]

DS
[assinatura]

DS
SG



www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

- a) nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato foi provisionada;
- b) para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- c) para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato foi provisionada.

g) Despesas de Comercialização Diferidas

As Despesas de Comercialização pagas aos seus agenciadores pela venda de planos de saúde são diferidas sendo a apropriação ao resultado realizada no período de 12 meses, de acordo com a Resolução Normativa nº 528/2022.

h) Estoques

Avaliados pelo custo de aquisição compreendendo o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transportes, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes são deduzidos na determinação do custo de aquisição.

i) Conta Corrente com cooperados

Os valores de curto prazo referem-se a créditos com cooperados referente a adiantamentos relacionados a serviços de telefonia, auxílio funeral, seguro de vida e adiantamentos para destinação do IR referente ao Projeto UnIR intermediados pela cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras.

j) Investimentos

Representados por participações societárias no sistema cooperativista e atividade médica, são demonstrados ao valor de aquisição e seus resultados contabilizados, de acordo com o princípio da competência conforme previsto pela ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

k) Ativo Imobilizado

Demonstrado pelo custo histórico de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. O imobilizado em andamento é demonstrado pelo custo já incorrido e pelo valor desembolsado, respectivamente. A Cooperativa inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcionará futuros benefícios econômico. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos. A depreciação está calculada e contabilizada pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens, menos o valor residual. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data do balanço. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em “receitas (despesas) patrimoniais” na demonstração do resultado. A Cooperativa não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

l) Direito de Uso de Arrendamento CPC 06 (R2)

No direito de uso de arrendamentos são reconhecidos os contratos por meio de estimativas do valor presente dos pagamentos dos passivos de arrendamentos conforme critérios requeridos pelo CPC 06 (R2).

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a cooperativa aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a cooperativa optou por não separar os componentes que não

Rubrica
WS

DS
[assinatura]

DS
[assinatura]

DS
SG



S. J. do Rio Preto

www.unimedriopreto.com.br

Avenida Bady Bassitt, 3877

15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP

T. (17) 3202-1223

sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A cooperativa reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento:

- ✓ O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos;
- ✓ O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento;
- ✓ O ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento;
- ✓ O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da cooperativa. A cooperativa determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo de arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- ✓ pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- ✓ pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- ✓ valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- ✓ o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a cooperativa alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Cooperativa optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. Os pagamentos associados a estes arrendamentos são reconhecidos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

m) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos referentes a aquisição de carteira de beneficiários e custos utilizados para implantação de sistemas corporativos, aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos com desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando o método linear ao longo da vida útil dos itens que o compõem. As amortizações foram calculadas pelo método linear a taxas que levam em conta a vida útil dos gastos, as quais estão demonstradas em nota explicativa específica, já a amortização da carteira de beneficiários será realizada ao longo de 5 anos, com base na expectativa de retenção e geração de receitas dos beneficiários incorporados.

Rubrica
WS

DS
[assinatura]

DS
[assinatura]

DS
SG



Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues

ANS - nº 335100



www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

n) Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas do CPC 01 (R1).

A cooperativa realizou a avaliação nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e constatou que não há necessidade de constituir provisão para perda de valor recuperável.

o) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas são constituídas de acordo com notas técnicas atuariais e determinações contidas na Resolução Normativa – RN nº 574 de 28 de fevereiro de 2023.

A provisão para remissão (provisão para benefícios a conceder) é calculada conforme nota técnica atuarial aprovada pela ANS e corresponde à garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde. Para estimativa do valor da provisão de remissão, consideram-se as informações sobre os beneficiários que na data base encontram-se remidos, levando em consideração a data de nascimento, data de início do benefício, período de benefício, idade limite do benefício, características do plano e ainda o perfil demográfico dos beneficiários remidos que é uma premissa de grande sensibilidade ao impacto do montante da provisão calculada. O início da Remissão se dá após o conhecimento do falecimento do titular do plano, deixando então os seus dependentes cobertos pelo benefício e seus custos assistenciais são estimados com base no histórico de utilizações por faixa etária e projetados/corrigidos pelo VCMH, por período determinado contratualmente. Assim, adquire-se o direito de continuar no plano de saúde suplementar do qual está vinculado sem efetuar o pagamento das respectivas mensalidades.

A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos eventos já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A PEONA SUS é originada de atendimentos no Sistema Único de Saúde (SUS) pelos beneficiários da Operadora, não é calculada com base em metodologia própria. A provisão é estimada conforme estabelecido no anexo VIII da RN 574/ 2023 da ANS, sendo o menor valor entre: 115% dos valores ressarcidos ao SUS nos últimos 24 meses e Fator Individual de PEONA SUS multiplicado pelo total dos eventos avisados nos últimos 24 (vinte e quatro) meses, referentes aos procedimentos realizados na rede assistencial do Sistema (SUS). A Cooperativa realizou os cálculos em 31 de dezembro de 2024 apurando que não há a necessidade de registro da provisão.

A provisão para contraprestações não ganhas (PPCNG) compreendem as parcelas de contribuições não ganhas, conforme período de cobertura de risco “pró-rata” dia, relativamente ao período não iniciado. Os valores são constituídos no passivo e são apropriados ao resultado conforme vigência da cobertura de risco.

A provisão de eventos a liquidar refere-se as consultas e honorários médicos, exames, internações, terapias, atendimentos ambulatoriais e ressarcimento ao SUS que foram realizados e devidamente notificados à Cooperativa pelos cooperados, prestadores de serviços e Agência Nacional de Saúde Suplementar até a data do balanço.

A provisão para insuficiência de contraprestação/prêmio (PIC) é calculada conforme o constante no anexo VII da RN 574/2023, multiplicado pela soma dos valores das contraprestações pecuniárias de planos privados de assistência à saúde de preço preestabelecido nos últimos 12 meses. A Cooperativa realizou os cálculos em 31 de dezembro de 2024 apurando que não há a necessidade de registro da provisão.

O Teste de Adequação de Passivo (TAP) foi estabelecido pela ANS com vigência a partir de 1º de janeiro/2020 e tem como fundamento estabelecer através de métodos financeiros, estatísticos e atuariais mensuração a valor presente. Com estimativa nos fluxos de caixa futuros, com base nas receitas de contratos assumidos na operação de assistência à saúde serão suficientes para custear as despesas com os beneficiários do plano de saúde (pelo pagamento regular dos prestadores assistenciais).

Essa projeção deve estar de acordo com as regras e parâmetros definidos nos itens 9.1.4, 10.12.2 e 10.12.2.1 anexo Capítulo I – Normas Gerais da RN 528/2022 e alterações vigentes.

Rubrica

WS

DS

DS

DS

DS

DS

SG



Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

“Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz.”
Roberto Rodrigues

ANS - nº 335100



www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 – Vila Imperial – São José do Rio Preto – SP
T. (17) 3202-1223

Na Unimed São José do Rio Preto Coop. Trab. Med Ltda., o Teste de Adequação do Passivo – TAP é realizado anualmente, sendo que essas estimativas e responsabilidade pelos cálculos são realizadas pelo atuário responsável, da Unimed São José do Rio Preto.

Conforme requerido pelo item 9.1.4 anexo Capítulo – Normas Gerais da RN 528/2022 o quadro a seguir apresenta o Teste de Adequação de Passivo – TAP, **de acordo com as regras e parâmetros definidos nesta norma**, incluindo todas as bases técnicas utilizadas e estimativas correntes de fluxo de caixa:

Teste de Adequação do Passivo - TAP								
Agregação de contratos utilizada no teste	Ajuste na tábua biométrica (sim ou não)	Taxa de cancelamento de contratos valor em percentual	Variação da Despesa Assistencial estimada para o primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste máximo estimado para os planos individuais no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste médio por variação de custo estimado para os planos coletivos no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Utilização das faixas etárias da RN 63/2003 para estimação das despesas assistenciais (sim ou não)	Método de interpolação da ETTJ utilizado	Estimativa corrente de fluxo de caixa na data-base (valor em milhares de R\$)
Carteira individual	Não	0,86%	13,34%	11,56%		Não	Svensson (1994)	151.327
Coletivo por adesão	Não	1,90%	13,34%		0,00%	Não	Svensson (1994)	1.501
Coletivo empresarial	Não	1,48%	13,34%		0,00%	Não	Svensson (1994)	35.035
Corresp. Assum. em Pré-Pagamento	Não	0,00%	13,34%		0,00%	Não	Svensson (1994)	0

O resultado do fluxo de caixa a valor presente estimado foi positivo, sendo assim, comparando o passivo a valor presente com as provisões técnicas contabilizadas, destinadas a cobrir passivos dentro do mesmo período verifica-se que *não há passivo descoberto* na data base de análise. Portanto, em 2024 não foi constatado insuficiência de passivo na totalidade da carteira de contratos geridos pela operadora.

Rubrica
WS

DS

DS

DS
SC

p) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o resultado positivo dos atos não cooperativos e atos cooperativos auxiliares, adicionado da totalidade das receitas de aplicações financeiras, mais adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que excede a R\$ 240 ao ano. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado positivo dos atos não cooperativos e atos cooperativos auxiliares, adicionado da totalidade das receitas de aplicações financeiras.

A despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas citadas anteriormente e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

q) Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra no curso do exercício social subsequente. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

r) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos Contingentes: Os ativos contingentes não são contabilizados, sendo os ativos com êxitos prováveis apenas divulgados em nota explicativa. Ativos são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado;

Passivos Contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes onde são prováveis as saídas de recursos para liquidar uma obrigação, são provisionados, já os passivos contingentes avaliados como possível onde não há probabilidade de saída de recursos para liquidar uma obrigação são divulgados e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados;

Depósitos Judiciais: os depósitos judiciais são reconhecidos inicialmente pelo valor depositado e atualizados monetariamente.

Obrigações Legais: são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

s) Apuração de Resultado e Reconhecimento de Receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de Imposto de Renda e Contribuição Social.

As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita correspondente a taxa

Rubrica
WS

DS
[assinatura]

DS
[assinatura]

DS
SG

de administração e diferença de tabela é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita a partir dos custos incorridos que se esperam que sejam recuperados, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

t) Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas, líquidos da recuperação por coparticipação e valores reembolsados pelo contratante e outras recuperações. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade à Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

u) Normas emitidas e não adotadas

As normas que estão descritas a seguir, somente serão adotadas pela Cooperativa quando forem referendadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, o que não ocorreu até o fechamento destas demonstrações contábeis.

IFRS 17 – Contrato de Seguros

A IFRS 17 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

A IFRS 17 entra em vigor para períodos anuais como início em ou após 1º de janeiro de 2023. A norma será aplicável à Cooperativa apenas quando referendada pela ANS.

05) DISPONÍVEL (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)

A composição das disponibilidades demonstradas a seguir se refere aos montantes conhecido de caixa para atender a compromissos de curto prazo e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor:

DISPONÍVEL	2024	2023
Numerários em Trânsito	1	1
Banco Conta Depósitos	2.680	486
Aplicações Liquidez Imediata	331	1.547
Total	3.012	2.034

06) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras encontram-se classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, sendo, portanto, apresentadas a valor justo com os ganhos reconhecidos no resultado. Os referidos títulos são, em sua totalidade emitidos por instituições financeiras de primeira linha, o que reduz significativamente o risco de realização.

A Cooperativa dividiu o valor de suas aplicações entre as principais instituições financeiras do mercado:

Rubrica
WS

DS
[Assinatura]

DS
[Assinatura]

DS
SG



www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 – Vila Imperial – São José do Rio Preto – SP
T. (17) 3202-1223

a) Resumo

	Níveis	Vencimentos				Ativos				Total			
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor Contábil	Valor custo atualizado	Valor justo	Ajuste a valor justo	2024	%	2023	%
Valor justo por meio do resultado													
Quotas de Fundos de Renda Fixa ¹	2	0	0	0	130.993	130.993	130.993	130.993	0	130.993	29,6%	121.040	31,9%
Quotas de Fundos de Renda Fixa ²	2	0	0	0	117.833	117.833	117.833	117.833	0	117.833	26,6%	81.097	21,4%
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	2	22.348	11.978	0	36.280	70.606	70.606	70.606	0	70.606	15,9%	55.022	14,5%
Letras Financeiras (LF) ¹	2	0	0	19.723	0	19.723	19.723	19.723	0	19.723	4,5%	20.000	5,3%
Letras Financeiras (LF) ²	2	57.009	31.574	0	0	88.583	88.583	88.583	0	88.583	20,0%	85.756	22,6%
Debêntures	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	2.536	0,7%
Certificado de Operações Estruturadas – COE ³	2	0	15.036	0	0	15.008	15.036	15.008	28	15.008	3,4%	13.424	3,5%
Total		79.357	58.588	19.723	285.106	442.746	442.774	442.746	28	442.746	100,0%	378.875	100,0%

(1) São quotas em Fundos de Investimentos de Renda Fixa utilizadas como Ativo Garantidor de Provisões Técnicas.
(2) São quotas em Fundos de Investimentos, Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Letras Financeiras de Renda Fixa utilizadas como aplicações livres que seguem a política de investimentos adota pela cooperativa.
(3) É um Certificado de Operações Estruturadas (COE) utilizado como Ativo Garantidor de Provisões Técnicas que seguem a política de investimentos adota pela cooperativa.

b) Taxa de Juros

Títulos	Classe	Remuneração Média Mensal	2024
Valor justo por meio do resultado			
Quotas de Fundos de Renda Fixa ¹	Fundos de Renda Fixa	114,8% do CDI	130.993
Quotas de Fundos de Renda Fixa ²	Fundos de Renda Fixa	109,2% do CDI	117.833
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	Títulos Privados de Renda Fixa	115,1% do CDI	70.606
Letras Financeiras (LF) ¹	Títulos Privados de Renda Fixa	116,3% do CDI	19.723
Letras Financeiras (LF) ²	Títulos Privados de Renda Fixa	110,9% do CDI	88.583
Certificado de Operações Estruturadas – COE ³	Outras Aplicações	108,9% do CDI	15.036
Total		111,8% do CDI	442.774

Rubrica
WS

DS
[Signature]

c) Movimentação das Aplicações Financeiras

	2024	2023
Saldo Inicial	378.875	351.012
Aplicações	1.199.796	927.889
Resgate	(1.184.150)	(943.671)
Resultado com Aplicações Financeiras	48.225	43.645
Saldo Final	442.746	378.875

DS
[Signature]

DS
SG



www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

07) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2024	2023
Contraprestações Pecuniárias a Receber	36.025	35.577
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(17.933)	(16.391)
Total de Contraprestação Pecuniária (a)	18.092	19.186
Operadoras de planos de saúde	92.815	74.286
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(949)	(5.141)
Total de Operadoras de Planos de Saúde (b)	91.866	69.145
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis (c)	28.039	20.447
Outros Créditos de Oper com Planos de Assistência à Saúde (d)	65	95
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(2.024)	(1.814)
Total de Outros Créditos de Oper c/Planos de Assist. à Saúde	26.080	18.728
TOTAL DE CRÉDITOS À RECEBER	136.038	107.059

- (a) Refere-se a valores a receber referentes a créditos com planos de saúde da operadora;
(b) Refere-se a valores a receber referentes a créditos com Outras Operadoras;
(c) Refere-se a valores coparticipação cobrado de clientes;
(d) Refere-se a valores de outros créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde, inscrição, cartão magnético e multas por cancelamento de contrato.

A composição das contas, por idade de vencimento desconsiderando a provisão para perda sobre crédito são:

DESCRIÇÃO	CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE					
	Contraprestações Pecuniárias a Receber		Operadoras de Planos de Saúde		Outros Créditos Operações De Assistência Médico-hospitalar	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
A vencer:						
até 30 dias	7.968	9.220	68.487	62.302	444	343
de 31 a 60 dias	0	17	7.149	1.485	19.115	14.668
de 61 a 90 dias	0	0	3	125	415	314
a mais de 90 dias	0	0	3	0	5.339	2.823
Total a vencer	7.968	9.237	75.642	63.912	25.313	18.148
vencidas:						
até 30 dias	8.806	8.923	6.822	4.123	675	488
de 31 a 60 dias	1.712	1.752	3.957	1.432	166	138
de 61 a 90 dias	733	574	5.445	1.304	78	65
Acima de 90 dias	16.806	15.091	949	3.515	1.872	1.703
Total vencidas	28.057	26.340	17.173	10.374	2.791	2.394
TOTAL	36.025	35.577	92.815	74.286	28.104	20.542

Rubrica
WS

08) CRÉDITOS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

A composição dos “Créditos Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

CRÉDITOS OPERACIONAIS NÃO RELACIONADOS COM PLANOS	2024	2023
Contas à Receber (a)	1.385	1.384
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(358)	(376)
Intercâmbio A Receber De Prestação De Serviço Médico (b)	7.581	2.882
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(233)	(78)
TOTAL DE CRÉDITOS OPERACIONAIS NÃO RELACIONADOS COM PLANOS	8.375	3.812

DS
[assinatura]

DS
[assinatura]

DS
SG

- (a) O saldo das Contas à Receber refere-se a valores a receber referente a Serviços e Cobertura Adicionais (SCA);
(b) O saldo da conta “Intercâmbio A Receber De Prestação De Serviço Médico” refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras (Intercâmbio eventual a receber), referente a prestação de serviços de assistência à saúde.

A composição das contas “Créditos Operacionais De Assistência à Saúde Não Relacionados Com Planos De Saúde Da Operadora” por idade de vencimento desconsiderando a provisão para perda sobre crédito são:





www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

DESCRIÇÃO	CRÉDITOS OPER. NÃO RELACIONADOS COM PLANO	
	2024	2023
A vencer:		
até 30 dias	4.216	2.024
de 31 a 60 dias	3.627	1.632
de 61 a 90 dias	181	22
a mais de 90 dias	0	13
Total a vencer	8.024	3.691
vencidas:		
até 30 dias	336	98
de 31 a 60 dias	32	31
de 61 a 90 dias	9	9
Acima de 90 dias	565	437
Total vencidas	942	575
TOTAL	8.966	4.266

09) DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

As despesas com comercialização correspondem aos pagamentos realizados aos seus agenciadores pela venda de planos de saúde de acordo com a RN ANS nº 528/2022, em dezembro de 2024 o montante a ser diferido totaliza à R\$ 4.033 (R\$ 4.169 em 2023).

10) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os créditos tributários e previdenciários estão compostos conforme tabela abaixo:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2024	2023
Imposto de Renda (a)	14.401	11.072
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (b)	1.304	2.174
Crédito de Previdência Social (c)	500	492
Crédito de Pis e Cofins (d)	4.769	4.649
Imposto sobre Serviços-ISS (e)	3.135	3.138
Outros Créditos Tributários e Previdenciários (f)	47	47
TOTAL DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	24.156	21.572

- (a) Provisão e Imposto de Renda Retido sobre Rendimentos de Aplicações Financeiras e Imposto de Renda retido sobre notas fiscais;
(b) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido à Compensar;
(c) Créditos de Previdência Social a compensar;
(d) Crédito de PIS e COFINS retidos sobre faturas de Órgãos Públicos; e
(e) Crédito de ISS a restituir junto à Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto referente à recolhimento a maior;
(f) Crédito de FGTS a recuperar referente à recolhimento a maior.
A administração considera os saldos registrados são passíveis de realização, considerando a legislação vigente e a expectativa de compensação ou restituição junto aos órgãos competentes.

11) BENS E TÍTULOS Á RECEBER

BENS E TÍTULOS Á RECEBER	2024	2023
Estoques (a)	22.514	22.935
Cheques e Ordens a Receber	14	14
(-) PPSC Cheques e Ordens à Receber	(13)	(14)
Adiantamentos (b)	8.435	3.737
Outros Valores e Bens (c)	6.300	11.134
(-) PPSC Outros Créditos à Receber	(382)	(282)
TOTAL DE BENS E TÍTULOS Á RECEBER	36.868	37.524

- (a) Estoques nas unidades: Serviços Próprios e Almoxarifado Administrativo;
(b) Adiantamentos: Provisões de Férias, Adiantamentos à Fornecedores, Adiantamentos Produção Médica;
(c) Outros Valores e Bens: Cartões de Créditos e Diversos à Receber.

12) ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) Depósitos Judiciais e Fiscais

Rubrica
WS

DS
[Signature]

DS
[Signature]

DS
SG





www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	2024	2023
Depósitos Judiciais INSS- Terceiros/Ações	202	27
Depósito Judicial 5ª Vara-CRF	36	143
Bloqueio Judicial	1.566	1.062
Depósitos Judiciais-ANS	1.099	1.100
Depósitos Judiciais Cíveis	5.096	1.362
TOTAL DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	7.999	3.694

Os depósitos judiciais referem-se as ações impetradas pela Cooperativa, relativas as questões cíveis e trabalhistas.

b) Outros Créditos a Receber-LP

Registra os valores a receber previsto no contrato de acordo de comercial conforme detalhado na nota explicativa 20.a) o montante em 31 de dezembro de 2024 totaliza R\$ 100 (R\$ 200 em 2023).

13) INVESTIMENTOS

A Unimed possui as seguintes participações societárias: Investimentos avaliados pelo custo de aquisição;

a) Composição do Saldo

INVESTIMENTOS	2024	2023
Central Nacional Unimed	3.206	1.941
Fundo Coop. Nominal Recomp PL Unimed Nacional - FCNRPLA	1.133	0
Federação das Unimeds do Estado de São Paulo	9.653	7.358
Unimed Oeste Paulista-Federação	308	278
Sicredi	294	264
Unimed Participações S/C Ltda	26	18
Marcas e Patentes	1	1
Ações	1	1
TOTAL DE INVESTIMENTOS	14.622	9.861

b) Movimentação

CONTAS CONTÁBEIS

Central Nacional Unimed
Fundo Coop. Nominal Recomp PL Unimed Nacional – FCNRPLA (b)
Federação das Unimeds do Estado de São Paulo
Unimed Oeste Paulista-Federação
Sicredi
Unimed Participações S/C Ltda
Marcas e Patentes
Ações
TOTAL DE INVESTIMENTOS

2023	2024	
Residual	Aplicações (a)	Residual
1.941	1.265	3.206
0	1.133	1.133
7.358	2.295	9.653
278	30	308
264	30	294
18	8	26
1	0	1
1	0	1
9.861	4.761	14.622

(a) As aplicações se referem à distribuição de dividendos e juros sobre o capital integralizados a cota capital;
(b) Refere-se ao Fundo Cooperativo Nominal para recomposição do Patrimônio Líquido da Central Nacional Unimed para cumprimento do Capital Regulatório.

14) IMOBILIZADO

a) Composição do Saldo

Rubrica
WS

DS
[Signature]

DS
[Signature]

DS
SG





www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 – Vila Imperial – São José do Rio Preto – SP
T. (17) 3202-1223

CONTAS CONTÁBEIS	2024			2023
	Taxa Média Deprec.	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Residual
Terrenos (a)		4.068	0	4.068
Terrenos (b)		2.067	0	2.067
Edifícios (a)	4,31%	64.169	(19.292)	44.877
Edifícios (b)	4,00%	697	(379)	318
Instalações (a)	8,41%	1.208	(502)	706
Máquinas e Equip. (a)	11,06%	10.541	(5.748)	4.793
Informática (a)	16,35%	9.341	(7.093)	2.248
Móveis e Utensílios (a)	10,58%	5.997	(3.654)	2.343
Veículos (a)	8,33%	83	(83)	0
Outras Imobilizações (c)	20,11%	11.677	(4.686)	6.991
Direito de Uso de Arrendamentos	19,81%	6.495	(1.425)	5.070
Total do Imobilizado		116.343	(42.862)	73.481

- (a) Contas que foram avaliadas pelo método de custo de aquisição;
(b) Refere-se a terrenos e edificações que foram avaliados aplicando-se o método de reavaliação espontânea de bens a preço de mercado permitida até 31 de dezembro de 2007 mantidos até sua efetiva realização conforme Lei 11.638 de 2007;
(c) Refere-se a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e expansão de unidades próprias.

b) Movimentação

CONTAS CONTÁBEIS	2023			2024		
	Residual	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	Residual
Terrenos (a)	4.068	0	0	0	0	4.068
Terrenos (b)	2.067	0	0	0	0	2.067
Edifícios (a)	32.619	14.277	(1)	(2.018)	0	44.877
Edifícios (b)	318	0	0	0	0	318
Obras em Andamento	0	0	0	0	0	0
Instalações (a)	426	349	0	(69)	0	706
Maquinários e Equip. (a)	4.443	2.463	(965)	(1.148)	0	4.793
Informática (a)	2.576	801	(62)	(1.067)	0	2.248
Móveis e Utensílios (a)	2.209	737	(87)	(516)	0	2.343
Veículos (a)	12	68	(75)	(5)	0	0
Outras Imobilizações (a)	5.327	2.926	(1)	(1.261)	0	6.991
Direito de Uso de Arrendamentos	2.562	3.073	0	(565)	0	5.070
Total do Imobilizado	56.627	24.694	(1.191)	(6.649)	0	73.481

c) Recuperabilidade dos ativos

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetua anualmente análise da possibilidade de desvalorização do ativo imobilizado com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso.

A Cooperativa realizou a análise e avaliação em 31 de dezembro de 2024 concluindo que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

15) INTANGÍVEL

a) Composição do saldo

Rubrica
WS

DS
[Signature]

DS
[Signature]

DS
SG



DESCRIÇÃO	Taxa	31/12/2024			31/12/2023
	Anual Amort.	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Sistema de Computação (a)	20,0%	16.773	(13.496)	3.277	1.252
Marcas Comerciais (b)	10,0%	3	(2)	1	1
Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde (c)	20,0%	14.251	(859)	13.392	0
Total		31.027	(14.357)	16.670	1.253

- (a) Refere-se aos Sistemas de Gestão que tem o objetivo de administrar, gerenciar os fluxos dos processos relacionados à gestão dos planos de assistência médico-hospitalar;
- (b) Refere-se a marca comercial registrada sem prazo definido de utilização;
- (c) Refere-se às aquisições de carteira no total de 19 mil beneficiários ao valor de R\$ 13.700. Atualmente estas carteiras estão representadas por 26,6 mil beneficiários, sendo que a operadora efetua o controle periódico no número de usuários desta carteira com objetivo de identificar possíveis desvalorização nos preços desses ativos.

a) Movimentação

CONTAS CONTÁBEIS	31/12/2023	31/12/2024			
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Residual
Sistema de Computação	1.252	2.915	0	(890)	3.277
Marcas Comerciais	1	0	0	0	1
Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	0	14.251	0	(859)	13.392
Total do Intangível	1.253	17.166	0	(1.749)	16.670

16) PROVISÕES TÉCNICAS

Composição

PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2024	2023
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha (a)	2.547	0
Provisão de Remissão (b)	1.824	1.720
Provisão de Eventos à Liquidar para o SUS (c)	1.628	1.562
Provisão de Eventos à Liquidar (d)	93.645	70.105
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA (e)	54.362	51.831
Total das Provisões Técnicas	154.006	125.218
Curto Prazo	152.941	124.174
Longo Prazo	1.065	1.044
TOTAL DAS PROVISÕES TÉCNICAS	154.006	125.218

(a) - Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha

Refere-se ao período de risco de cobertura contratual ainda não decorrido, ou seja, o reconhecimento da receita é apropriado ao resultado do período em função da cobertura do risco já decorrido naquele mês.

A seguir a composição do saldo do período ainda não decorrido:

PROVISÃO DE PRÊMIO/CONTRAPRESTAÇÃO NÃO GANHA	2024	2023
Provisão de Contraprestação Não Ganha - Planos Individuais / Familiares	1.716	0
Provisão de Contraprestação Não Ganha - Planos Coletivos	831	0
TOTAL DA PROVISÃO DE PRÊMIO/CONTRAPRESTAÇÃO NÃO GANHA	2.547	0

(b) - Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela ANS-Agência Nacional de Saúde Suplementar, foi constituído a provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 1.824, sendo R\$ 759 a curto prazo e R\$ 1.065 longo prazo em 2024 e o montante de R\$ 1.720, sendo R\$ 676 a curto prazo e R\$ 1.044 a longo a prazo em 31/12/2023, sendo o montante provisionado lastreado por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

Rubrica
WS

DS
[Assinatura]

DS
[Assinatura]

DS
SG



www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

Este tipo de provisão se refere a contratos do passado, não mais sendo comercializados com este benefício.

(c) - Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se à provisão do valor cobrado pela ANS, com ação de questionamento, referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR PARA O SUS	2024	2023
Débitos Pendentes (a)	1.539	1.473
ABIS X percentual histórico (b)	89	89
TOTAL DA PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR PARA O SUS	1.628	1.562

(a) Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

(b) ABIS x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

(d) - Provisão de Eventos a Liquidar

Provisão para garantia de eventos já ocorridos e avisados à cooperativa, registrados contabilmente e ainda não pagos.

O registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Conforme critérios estabelecidos na RN 521/2022 a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores. A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

PROVISÃO DE EVENTOS À LIQUIDAR	2024	2023
Prestadores - Médicos Cooperados	14.366	15.273
Rede Contratada/Credenciada	75.850	52.834
Intercâmbio à Pagar	3.391	1.952
Reembolso	38	46
TOTAL DE PROVISÃO DE EVENTOS À LIQUIDAR	93.645	70.105

(e) - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentado pela RN 574/2023 da ANS e alterações vigentes, representa os eventos ocorridos, porém não avisados a operadora, cujo valor é baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS. A cooperativa efetuou até 31 de dezembro de 2024 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados, por meio de metodologia própria, realizada pelo atuário e aprovada na ANS, que representa o montante de R\$ 54.362, apurado por cálculo atuarial.

Em 31 de dezembro de 2024 apresenta o registro contábil desta provisão em R\$ 54.362 ou seja 100% da Provisão exigida, que está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

Adicionalmente as operadoras de planos de saúde estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 569/2022, RN 521/2022, RN 574/2023 e alterações vigentes.

(f) Ativos Garantidores

Regulamentado pela RN 521/2022 da ANS corresponde ao montante exigido para vinculação e lastro financeiro das provisões técnicas.

Rubrica
WS

DS
[assinatura]

DS
[assinatura]

DS
SG





www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

Em 31 de dezembro de 2024 a cooperativa atingiu a suficiência desse requisito conforme demonstrado nas tabelas abaixo:

Necessidade de ativos garantidores	2024	2023
(+) PEONA exigida conforme TRA	54.362	51.831
(+) PESL total de acordo com o DIOPS/ANS	95.272	71.667
(+) Demais Provisões (exceto PPCNG)	1.824	1.720
(-) Corresponsabilidade pela gestão de riscos (RN nº 521, art. 2º, VI)	(21.277)	(19.537)
(-) Ressarcimento ao SUS Vencido há mais de 5 anos	(1.628)	(1.562)
(=) Total de ativos garantidores totais (lastro) exigidos	128.553	104.119
(=) Total de ativos garantidores - lastro - constituídos	165.724	141.040
Suficiência	37.171	36.921
Percentual de Suficiência	128,9%	135,5%

Necessidade de ativos vinculados	2024	2023
(+) PEONA exigida conforme TRA	54.362	51.831
(+) PESL a vincular (a mais de 30 dias), conforme DIOPS/ANS e PPA/PESL	27.923	26.438
(+) Demais Provisões (exceto PPCNG)	1.824	1.720
(-) Corresponsabilidade pela gestão de riscos (RN nº 521, art. 2º, VI)	(6.389)	(6.829)
(-) Ressarcimento ao SUS Vencido há mais de 5 anos	(1.628)	(1.562)
(=) Total de ativos garantidores vinculados exigidos	76.092	71.598
(=) Total de ativos garantidores vinculados constituídos	150.716	141.040
Suficiência	74.624	69.442
Percentual de Suficiência	198,1%	197,0%

17) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Os valores registrados nesta rubrica correspondem ao valor das Contraprestações Pecuniárias Recebidas em Antecipação à Cobertura do Risco e Intercâmbio a Pagar de Corresponsabilidade Cedida.

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	2024	2023
Contraprestações /Prêmios a Restituir	110	62
Receita Antecipada de Contraprestações	2.653	1.759
Comercialização Sobre Operações	540	739
Intercâmbio à Pagar de Corresponsabilidade Cedida	18.569	16.876
TOTAL DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	21.872	19.436

18) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Os débitos operacionais de assistência à saúde, não relacionados com planos de saúde da operadora, são valores a pagar à rede de prestadores de serviços de assistência à saúde, (médicos cooperados e rede credenciada), relativos a atendimentos prestados a clientes não relacionados com planos de saúde da própria operadora, inclusive intercâmbio eventual.

DÉBITOS COM OPER ASSIST SAUDE NÃO RELAC COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA	2024	2023
Intercambio Eventual	4.599	4.320
Outros Débitos Não Relac com Planos de Saúde da Operadora	12	0
TOTAL DE DÉBITOS COM OPER ASSIST SAUDE NÃO RELAC COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA	4.611	4.320

19) TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS À RECOLHER

O saldo de Tributos e Encargos Sociais à Recolher está assim composto:





www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2024	2023
Tributos e Contribuições	8.664	6.859
Retenções de Impostos e Contribuições	15.566	12.884
Total de Tributos e Contribuições à Recolher	24.230	19.743
Curto Prazo	24.230	19.743
Longo Prazo	0	0
TOTAL DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES À RECOLHER	24.230	19.743

20) DÉBITOS DIVERSOS

A cooperativa possui diversas obrigações, conforme demonstrado a seguir:

DÉBITOS DIVERSOS	2024	2023
Obrigações com Pessoal	16.319	14.108
Fornecedores	40.064	32.702
Débitos Aquisição de Carteiras	4.700	0
Passivo de Arrendamentos -Valor Presente	3.932	2.673
Acordos Comerciais (a)	2.185	3.325
Outros Débitos à Pagar	7.477	2.235
Total de Débitos Diversos	74.677	55.043
Curto Prazo	70.697	50.748
Longo Prazo	3.980	4.295
TOTAL DE DÉBITOS DIVERSOS	74.677	55.043

a) Acordo Comercial

A cooperativa possui um acordo comercial de (i) exclusividade dos direitos sobre o processamento da folha de pagamento de seus empregados e cooperados na sua integralidade, possibilitando-lhes o acesso aos serviços bancários oferecidos pelo Bradesco durante a vigência deste acordo e (ii) cessão onerosa de uso de espaço para instalação e manutenção de estruturas de atendimento, de propriedade do Bradesco, instalados nas quantidades e locais indicados.

O valor do acordo comercial totaliza R\$ 5.700 e seu prazo de vigência é de 60 meses, portanto o valor acordado será apropriado ao resultado na fração de 1/60 ao mês, sendo que o saldo remanescente em 31/12/2024 é de R\$ 2.185, sendo R\$ 1.140 no curto prazo e R\$ 1.045 a longo prazo.

21) PROVISÕES

Segue quadro resumo de saldos:

PROVISÕES	2024	2023
Provisões para Tributos Diferidos (a)	215	0
Provisões para Contingências Tributárias (b)	83.580	62.375
Provisões ANS - Taxa de Saúde Suplementar (c)	2.349	2.792
Provisões para Contingências Cíveis (d)	36.756	27.159
Provisões para Contingências Trabalhista (d)	1.854	1.838
Provisão para Ressarcimento ao SUS (e)	9.900	9.264
TOTAL DAS PROVISÕES JUDICIAIS	134.654	103.428

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:

Rubrica
WS

DS
[Signature]

DS
[Signature]

DS
SG





www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

PROVISÕES	2023	Adições		Baixas		2024
		Provisões	Despesa financeira - Provisões	Por pagamento	Por reversão	
Provisões para Tributos Diferidos	0	215	0	0	0	215
Provisões para Contingências Tributárias	62.375	27.644	8.859	0	(15.299)	83.579
Provisões ANS - Taxa de Saúde Suplementar	2.792	411	0	(141)	(713)	2.349
Provisão para Processos Cíveis	27.159	8.269	3.476	(1.771)	(377)	36.756
Provisões para contingências Trabalhistas	1.838	1.271	0	(534)	(721)	1.854
Provisão para Ressarcimento ao SUS	9.264	774	0	0	(138)	9.900
TOTAL DE PROVISÕES PARA LONGO PRAZO	103.428	38.585	12.335	(2.446)	(17.248)	134.654

(a) Tributos Diferidos

A Provisão para Tributos Diferidos está composta da seguinte forma:

Provisões para Tributos Diferidos	2024	2023
Diferença temporária de IRPJ e CSLL	215	0
Total	215	0

As diferenças temporárias se referem ao Ajuste a Valor Presente dos Instrumentos Financeiros (VJR) que visa refletir o valor atual dos fluxos de caixa futuros esperados de um instrumento financeiro, descontados a uma taxa de desconto a apropriada. Esse ajuste resulta em diferenças temporárias, pois o valor contábil ajustado pode diferir da base fiscal do instrumento financeiro. A movimentação do Ativo e Passivo Fiscal diferido está demonstrada na nota explicativa 29.

(b) Contingências Tributárias

(b1) – Contingências Tributárias - Receita Federal do Brasil

A administração da cooperativa respaldada no posicionamento de sua assessoria jurídica entende que não são devidos os valores relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre o resultado positivo de Atos Cooperativos Auxiliares (resultado positivo proporcional à produção de prestadores de serviços não associados).

A Unimed São José do Rio Preto recolhe IRPJ e CSLL sobre as receitas de aplicações financeiras, receitas de aluguel e resultado positivo de outras operações com terceiros, porém, o Fisco entende que o resultado de ato cooperativo auxiliar também é tributado, sendo que em virtude disso, foi contabilizada contingência tributária para estes impostos, no período de 2018 a 2024, que são atualizadas com multas e juros, em 31/12/2024 montam em R\$ 74.646.

(b2) – Processos Créditos Tributários - Receita Federal do Brasil

Em 2024 a cooperativa tem provisão constituída no valor de R\$ 349 relativo aos créditos tributários diversos, compensados mediante apresentação de PERD/COMP, indeferidos parcialmente por créditos não reconhecidos.

(b3) PIS e COFINS

(b3.1) Processo 16004-720.115/2012-66

No exercício de 2012, a cooperativa sofreu autuações por parte da Delegacia Regional da Receita Federal, em relação à insuficiência de recolhimentos de PIS e COFINS, referente ao período de apuração 01/01/2008 a 31/12/2010, em procedimento fiscal com os acréscimos legais, no total de R\$ 41.514 de valor original, ambas contestadas administrativamente pela Assessoria Jurídica, processos 16004-720.115/2012-66.

O motivo da autuação foi pela exclusão indevida da base de cálculo dos valores relativos dos eventos indenizáveis previstos na MP 2158-35, ou seja, o fisco não aceitou a exclusão dos eventos ocorridos dos beneficiários próprios da operadora, bem como tributou a totalidade das receitas sem segregar as receitas dos atos cooperativos e não cooperativos, fato este que foi contestado administrativamente, e se necessário posteriormente na esfera jurídica.

Por entender que a base de cálculo atuada não é adequada, e não segue os preceitos definidos na MP 2158-35, a cooperativa não efetuou provisionamento contábil em relação a estes tributos, considerando ainda que o Conselho Administrativo de Recurso Fiscal - CARF acolheu em parte Recurso Voluntário interposto pela Unimed São José do Rio Preto contra decisão da Delegacia Regional, que manteve integralmente o auto de infração, sendo obtido recurso parcial deste processo na possibilidade de dedução dos custos com plano de saúde da base

Rubrica
WS

DS
[assinatura]

DS
[assinatura]

DS
SG





www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

de cálculo destes tributos, para o qual os assessores jurídicos entendem que não cabe recurso por parte da Receita Federal, e cuja possibilidade de êxito desta ação foi classificada como "Perda Remota".

Com o advento da Lei nº 12.873, de 24 de outubro de 2013, que dá interpretação das deduções permitidas na base de cálculo das Operadoras de Planos de Saúde, e que deixa claro que será permitida a dedução dos custos assistenciais, fica fortalecida a possibilidade de um desfecho favorável para a Unimed.

Foi protocolada em 20/01/2015 petição, junto ao CARF para questionar os autos de infração diante do direito novo (Lei 12.873/2013), que alterou a base de cálculo para as cooperativas de trabalho médico.

Os autos foram expedidos para diligências internas e em 01/12/2015 os autos foram expedidos para 3ª Câmara da 3ª Seção.

Em 05/03/2015 os autos foram expedidos para triagem, na sequência de 24/03/2015 consta do andamento "expedir processo SECAM/3ª Câmara/3ª SEJUL/CARF/MF"

Após todo o tramite interno de distribuição dos autos, a relatora Lenisa Rodrigues Prado, proferiu decisão em 22/09/2017, qual seja o acolhimento dos embargos por unanimidade, em favor da Unimed Rio Preto, decisão essa em última instância.

Recebemos na data de 25/01/2018 um termo de intimação fiscal nº 15/0810700/DRF/SJR/SACAT (apo), solicitando documentos para complemento de diligência. Efetuamos resposta demonstrando nosso entendimento e solicitando esclarecimentos do objetivo da diligência.

Ocorre que, ao "descer", ao invés de arquivar os autos, a autoridade executora, desobedecendo a decisão expressa da Lei n.º 12.873/13 e do próprio Acórdão Administrativo, entendeu existir saldo devedor, pois para ela não teria sido modificado o primeiro Acórdão (que não acatava a dedução da rede própria), ela então notificou a Unimed Rio Preto a pagar, através de DARF emitido em 02/07/2018, o montante atualizado até a data de R\$ 16.543. Esta reclamou ao CARF a autoridade de seu julgado, mas este, todavia, declinou de intervir, alegando que o novo Regulamento do CARF impede de manifestar-se na execução do seu julgado.

Assim foi proposta ação judicial número 5000280-12.2019.4.03.6106 que visou anular os débitos fiscais que estão sendo cobrados indevidamente. A liminar foi concedida em 05/02/2019.

Em 09/04/2019 foi proferido despacho autorizando aos Oficiais de Justiça diligenciarem juntos aos sistemas eletrônicos ARISP e RENAJUD para promover penhora sobre os bens encontrados, sendo assim, em 11/06/2019 foi ofertado aplicação financeira, no entanto a oferta foi recusada pela Fazenda Nacional, conforme petição de I.D nº 18646650. No dia 02/09/2019 foi apresentada Exceção de Pré-executividade, demonstrando que na Ação Anulatória nº 5000280-12.2019.4.03.6106 foi prolatada sentença anulando a cobrança do tributo executado na presente, conseqüente, a Fazenda Nacional requereu a suspensão do presente feito, até que haja o trânsito em julgado da Ação Anulatória.

Sendo assim, a cooperativa realizou petição ofertando seguro garantia (Apólice nº 017412024000107750139745) renovado em 2024 no valor débito atualizado que foi aceita pela oponente, garantido o feito. O seguro garantia foi contratado junto ao BMG Seguros com validade de 5 (cinco) anos, com início de vigência em 14/11/2024 e término em 14/11/2029, sendo necessário instrumento de endosso anual para complementar o valor da garantia de acordo com a atualização monetária do débito a que se refere o valor original da ação. O valor da ação atualizado em 31 de dezembro de 2024 totaliza R\$ 25.251 (R\$ 24.103 em 2023), de acordo com a avaliação da administração com apoio da assessoria tributária o risco de perda da ação é remoto.

(b3.2) Processo 15746.721245/2021-61

No exercício de 2021, a cooperativa sofreu autuações por parte da Delegacia Regional da Receita Federal, alegando insuficiência de recolhimentos de PIS e COFINS, referente ao período de apuração 01/01/2018 a 31/12/2018, em procedimento fiscal com os acréscimos legais, no total de R\$ 11.714 de valor original, contestadas administrativamente pela Assessoria Jurídica sob processo nº 15746.721245/2021-61 em 18 de outubro de 2021, de acordo com a avaliação da administração com apoio da assessoria tributária o risco de perda da ação é remoto.

De acordo com o relatório da fiscalização integrante do Auto de Infração a cooperativa deixou: a) incluir as receitas de mora decorrentes do recebimento em atraso de mensalidades de plano de saúde na base de cálculo de PIS e COFINS; b) deduziu indevidamente na apuração do PIS e COFINS os gastos efetuados no custeio de assistência

Rubrica
WS

DS
[assinatura]

DS
[assinatura]

DS
SG

à saúde prestados através da sua rede própria de atendimento, incluindo nesta dedução as despesas realizadas na rede própria de atendimento com beneficiários próprios e de outra operadora.

i. As receitas provenientes do recebimento em atraso de mensalidades do plano de saúde não devem ser incluídas na base de cálculo para o PIS e a COFINS, pois de acordo com a legislação de regência, a Unimed está no regime de apuração cumulativa, em que a cobrança se restringe ao faturamento auferido pela pessoa jurídica, que corresponde à receita bruta de que trata o art. 12 do Decreto-Lei nº 1.598, de 26 de dezembro de 1977, nos termos do art. 2º e caput do art. 3º da Lei nº 9.718, de 1998. Referidas contribuições, portanto, serão calculadas com base no faturamento. E nesse sentido o STF, em reiteradas decisões (RE nº 371.258-AgR, RE nº 367.482) já se manifestou, restringindo o conceito de receita, para fins de apuração da tributação cumulativa, às contraprestações decorrentes da prática das atividades operacionais. O entendimento não permite, contudo, a configuração dos juros de mora como decorrentes da prática de atividades operacionais. O “fato gerador” dos juros é o atraso no pagamento da obrigação, não a prática da atividade em si. Os juros (receitas de mora) decorrentes do recebimento em atraso das contraprestações pecuniárias configuram mera recomposição de valores. Trata-se de uma indenização, paga/creditada pelo devedor, que visa somente à compensação de perdas sofridas pelo credor em virtude da mora do devedor. Esse foi o entendimento do STF no julgamento do tema 962, RE 1063187, afastando a incidência de IR e CSL sobre a taxa SELIC recebida pelos contribuintes na repetição de indébito tributário. Os juros, assim, não são grandezas decorrentes da atividade ou objeto principal da Unimed e não podem, por isso, integrar a base de cálculo de PIS e COFINS, sob pena de manifesta infringência ao conceito de FATURAMENTO/RECEITA BRUTA. Por se tratar de tema recente inexistente jurisprudência em âmbito administrativo e ou judicial sobre o assunto a cooperativa tem provisionado a referida contingência para os exercícios de 2018 a 2024 no qual totaliza em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 2.038.

ii. Com relação à dedução dos custos assistenciais com rede própria, o fundamento legal de sua viabilidade está no §9º-A do artigo 3º da lei 9.718/98, com redação conferida pela Lei 12.873/13. A lei 12.873/13 aclarou a interpretação do conceito “eventos ocorridos”, contido no inciso III do parágrafo 9º do artigo 3º da Lei 9.718/98, reproduzido literalmente nas INs 247/02 (art. 26) e IN 635/06 (art. 17), objeto de discussão perante a Secretaria da Receita Federal. Todos os custos assistências com usuários próprios ou de outras operadoras poderão ser excluídos da base de cálculo do PIS/COFINS.

Custo, para o fim específico da suscitada legislação, seria todo e qualquer dispêndio operacional efetivamente realizado pela operadora, seja direto ou indireto, próprio e ou com terceiro, necessário para o atendimento realizado em beneficiários/usuários de planos de saúde.

Esse foi o entendimento do TRF da 4ª Região no processo 5000264-49.2016.4.04.7201 e a 3ª. Seção de Julgamento da 2ª. Câmara da 1ª. Turma Ordinária do CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) que também proferiu decisão favorável nesse sentido, nos autos do processo administrativo 10140.721909/2015-49.

Com o advento da Lei nº 12.873, de 24 de outubro de 2013 e o art. 32 da IN RFB 1911, de 11 outubro de 2019 ((regulamento do PIS/COFINS) que dá interpretação das deduções permitidas na base de cálculo das Operadoras de Planos de Saúde, e que deixa claro que será permitida a dedução dos custos assistenciais e em momento algum, traz essa restrição (não dedutibilidade dos custos com rede própria) fica fortalecida a possibilidade de um desfecho favorável para a Unimed.

O processo se encontra no aguardo regular dos tramite, de acordo com a avaliação da administração com apoio da assessoria tributária o risco de perda da ação é remoto.

(b4) ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza

No dia 30 de dezembro de 2016 foi publicada a Lei Complementar nº 157/16, a qual alterou a LC nº 116/2003, que dispõe normas gerais sobre o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza.

O projeto de lei que originou a LC 157/2016 trouxe um dispositivo (inciso XXIII, no art. 3º) que alterou substancialmente a sistemática de recolhimento do ISS devido pelas operadoras de planos de saúde, na medida em que fixou como local de recolhimento do imposto o local do domicílio do tomador dos serviços.

O referido dispositivo (inciso XXIII, art. 3º) foi vetado pelo Presidente da República.

O veto foi derrubado pelo Congresso Nacional, em sessão realizada no dia 30 de maio de 2017.

Rubrica
WS

DS
[assinatura]

DS
[assinatura]

DS
SG





S. J. do Rio Preto

www.unimedriopreto.com.br

Avenida Bady Bassitt, 3877

15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP

T. (17) 3202-1223

A despeito disso, e visando a atender ao comando da Lei Complementar Federal nº 157/2016, foi aprovado pela Câmara Municipal de São José do Rio Preto o Projeto de Lei Complementar nº 29/2017, dando origem à Lei Complementar Municipal nº 546/2017, de 27 de setembro de 2017, que veio a revogar, expressamente, por meio de seu art. 9º, os incisos I, II, III, V, VI, VII, VIII e IX do § 3º do art. 27 da Lei Complementar Municipal nº 178/2003, bem como os parágrafos 5º ao 8º daquele artigo.

Ou seja, e, por conseguinte, a partir de então, não mais puderam ser deduzidos da base de cálculo do ISSQN, devido pelas operadoras de planos de saúde.

Já em 18 de dezembro de 2017, foi publicada a Lei Complementar Municipal nº 552/2017 que, também alterando a Lei Complementar Municipal nº 178/2003.

Com isso, permitiu que a Municipalidade fossem deduzidos da base de cálculo do ISSQN os valores repassados pelas operadoras de planos de saúde aos prestadores de serviços médicos domiciliados na cidade de São José do Rio Preto, limitado, porém, aos usuários que são também residentes nesta urbe.

Consequentemente, não permitiu que fossem deduzidos, da base de cálculo do ISSQN, os valores pagos a prestadores sediados ou domiciliados fora da cidade de São José do Rio Preto e, bem assim, as despesas decorrentes de atendimento de seus usuários residentes fora da cidade, independentemente de cuidarem ou não de tratamentos decorrentes de atendimentos em regime de intercâmbio com outras cooperativas do Sistema Unimed.

Em 03/04/2018, conforme divulgado no Diário da Justiça Eletrônico nº 63, o Ministro Alexandre de Moraes deferiu a Medida Cautelar na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 5835, onde suspendeu a eficácia do artigo 1º da Lei Complementar 157/2018, na parte que modificou o art. 3º, XXIII, XXIV e XXV, e parágrafos 3º e 4º do art. 6º da Lei Complementar 116/2013; bem como, por arrastamento, para suspender a eficácia de toda legislação local editada para sua direta complementação.

Assim foi distribuída ação em que buscou a Autora:

a) a declaração de que a base de cálculo do ISSQN, para suas operações de plano de saúde, é a já fixada pela jurisprudência pátria, ou seja, insista-se no ponto, o tributo incide apenas e tão somente sobre a "comissão" ou "taxa de administração" auferida pela Autora, que vem a ser a aquela apurada sobre a diferença entre o valor recebido, pela promotora desta ação, de todos os contratantes de seus planos de saúde e os valores que são repassados para todos os terceiros prestadores dos serviços, independentemente de serem sediados ou domiciliados na cidade de São José do Rio Preto, ou de serem contribuintes ou não do ISSQN, inclusive os relativos a operações advindas de atendimento em regime de intercâmbio pelo Sistema Unimed; e

b) a condenação da Requerida, a título de repetição de indébito, representado pela cobrança, relativamente aos últimos 5 (cinco) anos, do ISSQN por meio de base incorreta, está prevista inicialmente no § 3º, VI do art. 27 e posteriormente no art. 27-C da Lei Complementar Municipal nº 178/2003; tudo a ser apurado em futura liquidação de sentença, por meio de arbitramento.

O atendimento ao pedido foi realizado através de concessão de liminar em 31/10/2018. A prefeitura recorreu à decisão, porém foi indeferida em 23/11/2018.

Com isso, as informações expressas nas demonstrações contábeis findo em 31 de dezembro de 2021, no que tange o ISSQN sobre os serviços de operação de planos de saúde são recolhidas ao município de São José do Rio Preto, com a incidência do tributo tão somente sobre a "comissão" ou "taxa de administração" auferida pela Operadora, com base na liminar concedida.

Em 2021 houve a confirmação de decisão favorável a cooperativa por meio do "Agravado em Recurso Especial nº 1.953.013-SP (2021/0247156-2), tendo a emissão da "Certidão de Trânsito e Termo de Baixa" em 28 de outubro de 2021. O despacho para cumprimento do Acórdão foi emitido em dezembro de 2021, sendo assim, a cooperativa apresentará demonstrativo detalhado para restituição dos valores pagos a maior.

Para fazer frente a divergência entre os critérios adotados pela Prefeitura Municipal e aqueles definidos na Decisão Judicial por meio do Agravado em Recurso Especial com relação a incidência do tributo a cooperativa possui provisão no montante de R\$ 6.085.

c) Multas Aplicadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar

Rubrica
WS

DS
[assinatura]

DS
[assinatura]

DS
SG



Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues

ANS - nº 335100



www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

Foi constituída provisão no valor de R\$ 1.850 (R\$ 1.743 em 2023) relativa as multas aplicadas pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar em face de demandas instauradas pelos beneficiários do plano de saúde. Os processos foram incluídos no Programa de Regularização de Débitos não Tributários – PRD e encontram-se suspensos a pedido da ANS, por meio de seu procurador.

Em 31 de dezembro de 2024, a cooperativa tem constituído provisão no valor de R\$ 499 (R\$ 1.049 em 2023) relacionado a multas aplicadas pela ANS que estão em fase administrativa.

(d) Contingências Cíveis e Trabalhistas

A contingência cível trata, de modo geral, de ações de natureza indenizatória, obrigações de fazer, consignatórias, cobertura de procedimentos cardíacos e materiais, atendimento fora da área, cobertura de procedimentos não incluídos no rol da ANS, cobertura para medicamentos quimioterápicos, danos morais e nulidade de cláusula contratual.

Foram constituídas provisões para fazer frente à estimativa de provável desembolso de caixa das ações judiciais cíveis e trabalhistas, que montam em R\$ 38.610.

O quadro a seguir demonstra o montante de Contingências Cíveis, Trabalhistas e Ressarcimento ao Sus apuradas classificadas como **provável** desembolso de caixa e, portanto, foram provisionadas:

PROVISÕES	2024	Qtde	2023	Qtde
Contingências Cíveis	36.756	1.363	27.159	1.017
Contingências Trabalhistas	1.854	30	1.838	26
TOTAL DE PROVISÕES	38.610	1.393	28.997	1.043

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias ou fiscais.

Também conforme avaliações jurídicas, existem Contingências Cíveis e Trabalhistas apuradas até 31 de dezembro de 2024 classificadas como **possível** desembolso de caixa e, portanto, são divulgadas conforme quadro a seguir:

PROVISÕES	2024	Qtde	2023	Qtde
Contingências Cíveis	6.803	284	6.562	226
Contingências Trabalhistas	595	20	1.333	13
TOTAL DE PROVISÕES	7.398	304	7.895	239

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2024 é considerado suficiente pela administração e assessoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

(e) Provisão para Outras Contingências

Em 2024, a cooperativa possui um montante de R\$ 9.900 (R\$ 9.264 em 2023) para provisão de Ressarcimento ao SUS referente a valores ainda não notificados e sem emissão de GRU correspondente.

A Administração apoiada pelos pareceres de seus assessores jurídico entende que o montante provisionado conforme CPC 25 – Passivos Contingentes é suficiente para cobrir eventual desembolso.

22) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

22.a) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 1.590 cooperados, sendo que o valor do capital integralizado é de R\$ 82.140 (R\$ 77.239 em 31/12/2023) e o valor atual da quota-parte é de uma unidade do sistema monetário vigente.

Rubrica
WS

DS
[assinatura]

DS
[assinatura]

DS
SG



DESCRIÇÃO	2024	2023
Capital Social Subscrito	82.438	77.239
(-) Capital Social a Integralizar	(298)	(0)
CAPITAL SOCIAL	82.140	77.239

De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, independentemente do número de suas cotas partes.

a) Capital Regulatório

Regulamentado pela Resolução Normativa nº 569 de 19 dezembro de 2022, a partir de 01 de janeiro de 2023 a cooperativa passou a observar para fins de apuração do capital regulatório o maior valor entre (i) capital base e (ii) capital baseado em riscos.

a.1) Capital Regulatório (CR): corresponde ao limite mínimo de Patrimônio Líquido Ajustado que a operadora deve observar, a qualquer tempo, em função das regras de capital regulamentadas;

a.2) Capital Base (CB): regra de capital que define um montante fixo a ser observado a qualquer tempo, em função da modalidade, segmentação e região de comercialização;

a.3) Capital Baseado em Riscos (CBR): regra de capital que define montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional;

- ✓ Risco de Subscrição medida de incerteza relacionada a uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da operadora no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimação das provisões técnicas e relativas à precificação;
- ✓ Risco de Crédito medida de incerteza relacionada à probabilidade da contraparte de uma operação, ou de um emissor de dívida, não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros, ou de ter alterada sua classificação de risco de crédito;
- ✓ Risco de Mercado medida de incerteza relacionada à exposição a perdas decorrentes da volatilidade dos preços de ativos, tais como cotações de ações, taxas de juros e preços de imóveis e passivos;
- ✓ Risco Legal medida de incerteza relacionada aos retornos de uma operadora por falta de um completo embasamento legal de suas operações; é o risco de não-cumprimento de leis, regras, regulamentações, acordos, práticas vigentes ou padrões éticos aplicáveis, considerando, inclusive, o risco de que a natureza do produto/serviço prestado possa tornar a operadora particularmente vulnerável a litígios; e
- ✓ Risco Operacional medida de incerteza que compreende os demais riscos enfrentados pela operadora relacionados aos procedimentos internos, tais como risco de perda resultante de inadequações ou falhas em processos internos, pessoas e sistemas.

a.4) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA): Patrimônio Líquido ou Social, apurado nas demonstrações financeiras da operadora, ajustado por efeitos econômicos.

Sendo assim, conforme demonstrado no quadro abaixo a cooperativa cumpriu com a exigência mínima exigida:

Rubrica
WS

DS
[assinatura]

DS
[assinatura]

DS
SG



	2024	2023
Patrimônio Líquido	360.659	302.088
(+) Adições	0	0
(-) Participação em Outra OPS	(13.178)	(9.582)
(-) Despesas Diferidas	(4.033)	(4.169)
(-) Despesas Antecipadas	(6.785)	(1.501)
(-) Intangível	(16.670)	(1.253)
(=) Patrimônio Líquido Ajustado - PLA	319.993	285.583
 (i) Capital Baseado em Riscos (CBR)	141.504	136.391
(ii) Capital Base (CB)	11.702	11.227
(=) Capital Regulatório (Maior Valor entre i e ii)	141.504	136.391
(=) Suficiência Apurada (R\$)	178.489	149.192

22.b) RESERVA DE REAVALIAÇÃO

A Administração da Cooperativa, com base na faculdade prevista na Lei nº 11.638/2007, decidiu pela manutenção da reserva de reavaliação até a sua realização final, que se dá por depreciação, baixa ou alienação dos bens reavaliados.

22.c) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

i.FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

ii.FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituída por 20% das sobras apuradas no Balanço anual.

iii.RESERVA DE MARGEM DE SOLVÊNCIA

Aprovada em Assembleia Geral 24/03/2008, a reserva é constituída de resultado do exercício e tem a finalidade de garantir que a cooperativa obtenha o total do Patrimônio Líquido exigido pela Agência Nacional de Saúde.

23) JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A cooperativa conforme disposição estatutária e legal efetua o crédito de juros sobre capital próprio a seus cooperados em até 12% a.a.

DESCRIÇÃO	2024	2023
Capital Social Integralizado	82.140	77.239
Juros sobre Capital Próprio (1% a.a)	824	773

Os juros serão pagos mediante capitalização de valores ao capital após a aprovação da prestação de contas anual a ser deliberada pela assembleia geral ordinária a ser realizada nos 3 (três) primeiros meses subsequentes do exercício social correspondente.

24) CONTRAPRESTAÇÃO EFETIVA DE PLANO DE ASSISTENCIA A SAÚDE

As contraprestações efetivas no exercício são compostas como segue:

Rubrica

WS

DS

DS

DS

DS

DS

SG



S. J. do Rio Preto

www.unimedriopreto.com.br

Avenida Bady Bassitt, 3877

15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP

T. (17) 3202-1223

CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2024	2023
(+) Contraprestações Emitidas	1.409.882	1.166.317
(+) Outras Receitas Contraprestações - Taxa de Administração	0	0
(-) Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida	(23.657)	(21.384)
(-) Outras Deduções das Contraprestações	(15.723)	(12.846)
(=) Contraprestações Líquidas	1.370.502	1.132.087
(-) Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(104)	65
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da Operadora	(29.366)	(21.048)
CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	1.341.032	1.111.104

25) EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

Os Eventos Indenizáveis líquidos no exercício são compostos como segue:

EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

	2024	2023
(+) Despesas com Eventos	1.710.123	1.463.981
(-) Glosas	(70.705)	(53.933)
(-) Recuperação por coparticipação	(88.236)	(69.347)
(-) Reembolso ao Contratante*	(415.784)	(392.808)
(=) Eventos Conhecidos e Avisados	1.135.398	947.893
(+) Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	2.531	6.238
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS / SINISTROS RETIDOS	1.137.929	954.131

* Refere-se aos valores de custos incorridos que a Cooperativa espera que sejam recuperados e/ou reembolsados pelo contratante de acordo com as disposições contratuais.

26) RESULTADO DE OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Resultado de Outras Receitas e Despesas Operacionais no exercício são compostos como segue:

RESULTADO DE OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2024	2023
(+) Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	11.218	926
(=) Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	99.035	93.067
(+) Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	83.229	78.668
(+) Receitas Com Administração De Intercambio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	9.610	7.893
(+) Outras Receitas Operacionais	6.196	6.506
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(4.999)	(6.339)
(=) Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(106.497)	(105.991)
(-) Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(10.027)	(8.563)
(-) Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(3.055)	(2.983)
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(7.863)	(378)
(-) Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	(85.552)	(94.067)
(=) RESULTADO DE OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.243)	(18.337)

Rubrica

WS

27) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas no exercício são compostas como segue:

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2024	2023
Despesas com Pessoal Próprio (a)	(64.571)	(57.974)
Despesas com Serviços de Terceiros (b)	(20.610)	(21.970)
Despesas com Localização e Funcionamento (c)	(4.654)	(4.879)
Despesas com Publicidade e Propaganda (d)	(5.212)	(4.569)
Despesas com Tributos	(75)	(56)
Despesas com Multas Administrativas	275	(489)
Despesas Administrativas Diversas (e)	(5.838)	(4.964)
TOTAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(100.685)	(94.901)

DS

WS

DS

WS

DS

SG

(a) Honorários dos conselhos de administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;

(b) Serviços de terceiros, relativos a trabalhos advocatícios, auditorias (*), consultoria, entre outros;

(c) Utilização e manutenção das instalações da UNIMED, tais como: energia, água, segurança, aluguéis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente;

(d) As despesas com publicações e propaganda referem-se aos custos incorridos pela cooperativa para promover seus produtos e serviços através de diversos meios de comunicação, incluindo anúncios em mídia impressa,

Membro da Aliança
Cooperativa Internacional"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues

ANS - nº 335100



www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

digital, televisão, rádio e outros canais. Essas despesas são reconhecidas no resultado do período em que são incorridas, de acordo com o regime de competência.
(e) Despesas administrativas diversas são despesas não classificadas nos grupos anteriores, sendo a maioria relacionadas a contribuições obrigatórias pagas as confederações, federações e intra-federativas do Sistema Unimed.

(*) Os valores dos honorários de Auditoria Independente relacionado as despesas incorridas no exercício de 2024 totalizaram o montante de R\$ 451.

28) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro se apresentou da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Receitas Financeiras	63.575	61.438
Receitas com Aplicações Financeiras	52.355	51.523
Receitas por Recebimento em Atrasos	4.252	3.343
Receitas com Créditos Tributários	652	476
Receita com Depósitos Judiciais e Fiscais	361	374
Receitas Financeiras Diversas	5.955	5.722
Despesas Financeiras	(18.044)	(16.920)
Despesas com Aplicações Financeiras	(4.130)	(7.878)
Descontos concedidos	(85)	(554)
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	(9.077)	(6.244)
Despesa de Ajustes a Valor Presente	(297)	0
Despesas por pagamento em atraso	(94)	(875)
Despesas C/Impostos E Contrib S/Trans Financ	1	(13)
Despesas Financeiras Diversas	(4.362)	(1.356)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	45.531	44.518

29) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social foram realizados em resumo da seguinte forma:

	2024		2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado Antes dos Impostos e Participações	136.247	136.247	77.823	77.823
Participação dos Empregados	(1.569)	(1.569)	(1.459)	(1.459)
Juros Sobre Capital Próprio	(824)	(824)	(773)	(773)
Resultado Antes da Tributação	133.854	133.854	75.591	75.591
Resultado do Ato Cooperativo	(88.835)	(88.835)	(28.563)	(28.563)
Provisão para Contingências Jurídicas	22	22	25	25
Outras Despesas Indedutíveis	14	14	75	75
Base de Cálculo	45.055	45.055	47.128	47.128
IRPJ / CSLL	11.240	4.055	11.758	4.242
(-) Incentivos Fiscais	0	0	(65)	0
(-) PAT - Programa Alimentação do Trabalhador	(270)	0	(283)	0
(+/-) Provisão / Reversão Contingência IRPJ / CSLL	11.036	4.010	259	199
(=) Efeito Líquido Registrado no Resultado	22.006	8.065	11.669	4.441
Alíquota Efetiva	16,15%	5,92%	14,99%	5,71%

APURAÇÃO DE ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Os critérios de proporcionalidade e segregação dos atos cooperativos e não cooperativos são:

- ✓ Sobre os ingressos e receitas de contraprestações emitidas de assistência médico hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre os eventos indenizáveis líquidos, nas respectivas modalidades preestabelecidas e pós-estabelecidas, sendo o resultado desta equação aplicado às receitas de contraprestações emitidas de assistência médico hospitalar;
- ✓ Para os demais ingressos e receitas indiretas a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos é calculada com base no percentual dos eventos indenizáveis líquidos (grupo 4.1), exceto para aqueles ingressos de receitas indiretas que são alocadas diretamente aos cooperativos ou não cooperativos;



www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

- ✓ Para os dispêndios, despesas e custos indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre a totalidade dos ingressos e receitas da cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado aos dispêndios, despesas e custos indiretos, exceto aqueles ingressos e receita indiretas que são alocadas diretamente aos atos cooperativos ou não cooperativos.

(i) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed.

Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

(ii) ATOS NÃO COOPERATIVOS

Os Atos Não Cooperativos referem-se ao resultado das operações da Unimed Vacina e a Receita da Locação de Imóvel, sendo que o resultado de Atos Não Cooperativos foi destinado ao FATES e serviu de base de cálculo para os tributos IRPJ e CSLL.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

As movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão apresentadas da seguinte forma:

<u>Ativo / Passivo Fiscal Diferido</u>	<u>Saldo em</u> <u>01/01/2024</u>	<u>Reconhecido</u> <u>no Resultado</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2024</u>
Ajuste a Valor Presente dos Instrumentos Financeiros (VJR)	1.117	(1.332)	(215)
Total	1.117	(1.332)	(215)

30) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

As sobras apuradas ao final de cada exercício após a constituição das reservas legais e estatutárias, ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação e são demonstrados a seguir:

<u>FORMAÇÃO E DESTINAÇÕES LEGAIS DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Resultado dos Atos Não Cooperativos – ANC	70	597
Resultado dos Atos Cooperativos Principais e Auxiliares	102.381	60.001
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	102.451	60.598
Reversão do FATES	7.145	6.764
Reversão da Reserva de Reavaliação	18	16
SOBRAS DE REVERSÃO DO PERÍODO	7.163	6.780
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:		
(-) Reserva Legal (20%)	(20.477)	(12.000)
(-) FATES (10%)	(10.238)	(6.000)
(-) Transferência Resultado ANC para o FATES	(70)	(597)
(=) SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	78.829	48.781

Rubrica
WS

DS
[assinatura]

DS
[assinatura]

DS
SG

31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 2024 a cooperativa manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

- a) **Remuneração paga ao Conselho de Administração e membros dos Conselhos Fiscais, Consultivo e Técnico:** nas assembleias Gerais Ordinárias, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração para os Conselhos de Administração, Fiscal, Consultivo e Técnico. A remuneração para o exercício de 2024 para o conselho de Administração totalizou R\$ 2.375 (R\$ 2.058 em 2023) e os honorários dos conselhos fiscais, consultivo e técnico totalizaram R\$ 531 (R\$ 473 em 2023);





www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

- b) **Eventos indenizáveis junto aos cooperados:** as referidas transações são relacionadas as remunerações pelos serviços prestados pelos cooperados em 31 de dezembro de 2024 totalizaram R\$ 295.048 (R\$ 257.155 em 2023);
- c) **Instituto Unimed Rio Preto:** as referidas transações são realizadas com objetivo de centralizar as ações sociais realizadas pela cooperativa e, principalmente, promover a inclusão social de pessoas com deficiência através do esporte. Os valores transacionais relacionados entre as partes estão ligados a estrutura física, equipamentos, em 31 de dezembro de 2024 totalizaram em R\$ 786 (R\$ 838 em 2023).

32) ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A cooperativa vem aderindo as boas práticas mínimas de governança baseado em Gestão de Riscos no qual contribui na identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes ao negócio, por meio de um plano de gestão de riscos estratégico.

Para isso, em 2019, a cooperativa lançou um completo Programa de Integridade implantado com objetivo de adequar a cooperativa à Lei nº12.846/2013, ao Decreto nº 8420/2015 e à Resolução Normativa da ANS – RN 518/2022.

O Programa de Integridade da cooperativa possui os seguintes princípios:

- I. Envolvimento da Alta direção, incluindo o Conselho de Administração e Diretoria Executiva;
- II. Diretrizes de Conduta com público interno: Código de Ética/Conduta;
- III. Diretrizes de Conduta com público externo: Normas de integridade para Terceiros: fornecedores, prestados de serviços, parceiros de negócios, agentes intermediários etc.;
- IV. Educação e Comunicação: Treinamentos e ações de comunicação periódicos;
- V. Análise de Riscos: Diretrizes e práticas de gestão de riscos corporativos;
- VI. Registros Contábeis: A qualidade do sistema de contabilidade e escrituração fiscal;
- VII. Controles Internos: A qualidade do monitoramento do cumprimento das diretrizes e práticas;
- VIII. Práticas de Combate a Atos Ilícitos: A qualidade das práticas específicas de prevenção e combate a ilícitos no âmbito das atividades, operações e negócios da empresa;
- IX. Gestão do Programa de Integridade: Estrutura de gestão e recursos destinados ao Programa de Integridade;
- X. Canal de Denúncias: Qualidade do Canal e de seus processos;
- XI. Medidas Disciplinares: Qualidade, tempestividade, universalidade e imparcialidade da aplicação de sanções disciplinares;
- XII. Práticas de Contenção de Irregularidades ou Infrações Detectadas: Práticas de interrupção de irregularidades e infrações detectados e da remediação dos danos gerados;
- XIII. Política para a Contratação de Intermediários com a Administração Pública: Diretrizes e Práticas de contratação e monitoramento de Terceiros;
- XIV. Due Diligences – M&A e Terceiros: Qualidade das diligências em processos de fusões, aquisições, reestruturações societárias e relações com Terceiros;
- XV. Monitoramento do Programa de Integridade: Qualidade dos processos de avaliação e aprimoramento continuado do Programa de Integridade;
- XVI. Política de Contribuições para Agentes Políticos: A transparência da empresa quanto a doações e apoios para candidatos e partidos políticos.

Rubrica
WS

DS
[assinatura]

DS
[assinatura]

DS
SG





www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

33) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O efeito da aplicação inicial do CPC 48 nos instrumentos financeiros da cooperativa está descrito na nota explicativa nº4. Devido ao método de transição escolhido, as informações comparativas não foram reapresentadas para refletir os novos requerimentos.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo da cooperativa, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2024 e correspondem aproximadamente, ao seu valor de mercado.

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

Valor Contábil						
31 de dezembro de 2024						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo	Valor Justo por meio do Resultado	Ativos Financeiros Custo Amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2	Total
Aplicações Financeiras	442.746	0	0	442.746	442.746	442.746
Total	442.746	0	0	442.746	442.746	442.746
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Contas a Receber de Clientes	0	848	0	848	0	0
Outros Valores a Receber	0	5.589	0	5.589	0	0
Total	0	6.437	0	6.437	0	0
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Fornecedores	0	0	34.796	34.796	0	0
Outros Débitos a Pagar	0	0	19.550	19.550	0	0
Total	0	0	54.346	54.346	0	0
Valor Contábil						
31 de dezembro de 2023						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo	Valor Justo por meio do Resultado	Ativos Financeiros Custo Amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2	Total
Aplicações Financeiras	378.875	0	0	378.875	378.875	378.875
Total	378.875	0	0	378.875	378.875	378.875
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Contas a Receber de Clientes	0	234	0	234	0	0
Outros Valores a Receber	0	6.815	0	6.815	0	0
Total	0	7.049	0	7.049	0	0
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Fornecedores	0	0	32.698	32.698	0	0
Outros Débitos a Pagar	0	0	5.683	5.683	0	0
Total	0	0	38.381	38.381	0	0

(*) Débitos de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Plano de Saúde da Operadora.

(**) Débitos Conta Corrente Cooperados e Débitos Diversos

Rubrica
WS

DS
[Signature]

DS
[Signature]

DS
SG



www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

Em 31 de dezembro de 2024, a cooperativa não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição máxima do risco de crédito da cooperativa na data das demonstrações foi:

	2024	2023
Aplicações Financeiras	442.746	378.875
Contas a Receber de Clientes	848	234
Outros Valores a receber	5.589	6.815
Total	449.183	385.924

b2) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Cooperativa na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Cooperativa.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira. A Cooperativa possui controle dos projetos e aplicações financeiras para gerenciar os saldos líquidos suficientes para honrar seus compromissos, sendo o risco de liquidez considerado pela administração como pouco relevante, frente à gestão dos recebimentos.

Em geral, a Cooperativa não recorre a empréstimos bancários para suprir seu fluxo de caixa.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira:

	2024	Fluxo de Caixa	
		Próximos 12 Meses	Maior que 12 Meses
Fornecedores	34.796	34.796	0
Outros Débitos a Pagar	19.550	14.150	5.400
Total	54.346	48.946	5.400

Esses valores são brutos e não descontados, incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

b3) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado — tais como taxas de câmbio e taxas de juros — afetarem os ganhos da Cooperativa ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Cooperativa não utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração. A Cooperativa não aplica contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

(i) Risco de taxas de juros

Rubrica
WS

DS
[assinatura]

DS
[assinatura]

DS
SG





www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 – Vila Imperial – São José do Rio Preto – SP
T. (17) 3202-1223

A Cooperativa não possui alto o risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros para seus financiamentos.

A Cooperativa não trabalha com instrumentos derivativos e todas as contas estão atreladas a taxas básicas da economia brasileira, principalmente Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(ii) **Risco cambial**

A Cooperativa não está exposta a riscos cambiais. A exposição a riscos de gestão da carteira de investimento é minimizada ao investir em títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras e aplicações com capital 100% protegido e taxas fixas como forma de diluir os riscos.

A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

Análise de Sensibilidade

Os instrumentos financeiros da cooperativa que são sensíveis ao mercado com impacto na liquidez são representados principalmente por aplicações financeiras que em sua maioria são vinculados ao CDI e ao IPCA. A política de investimentos da cooperativa determina que os ativos financeiros sejam aplicados em grandes bancos com “Rating” mínimo A.

Em 31 de dezembro de 2024, a cooperativa realizou análise de sensibilidade de seus ativos financeiros considerando alta e baixa nas taxas de 25% e 50% demonstrado como segue:

Risco de Mercado	31/12/2024	Indexador	Cenário -50%	Cenário -25%	Cenário Provável	Cenário +25%	Cenário +50%
Aplicações Financeiras		CDI	7,50%	11,25%	15,00%	18,75%	22,50%
Aplicações Financeiras Vinculadas	150.716	Fixa/Alta Ilimitada	9,00%	9,00%	9,00%	11,25%	13,50%
Aplicações Financeiras Livres	277.022	CDI	11.304	16.956	22.607	28.259	33.911
Aplicações Financeiras Vinculadas	15.008	CDI	20.777	31.165	41.553	51.942	62.330
Total	442.746	Fixa	1.351	1.351	1.351	1.688	2.026
			33.432	49.472	65.511	81.889	98.267

b4) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da cooperativa. O objetivo da cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- ✓ exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- ✓ exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- ✓ cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- ✓ documentação de controle e procedimentos;
- ✓ exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- ✓ exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- ✓ desenvolvimento de planos de contingências;
- ✓ treinamento e desenvolvimento profissional;
- ✓ padrões éticos e comerciais.

34) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Outros benefícios de empregados: A Cooperativa efetuou despesas de benefícios a empregados, conforme quadro abaixo:

Rubrica
WS

DS
[assinatura]

DS
[assinatura]

DS
SG





www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

BENEFÍCIOS	2024	2023
Plano de Saúde dos colaboradores	(3.710)	(3.282)
Cursos e Treinamentos	(524)	(268)
Programa com Alimentação do Trabalhador	(6.415)	(5.304)
Vale Transporte	(55)	(49)
Seguro de Vida	(51)	(45)
Uniformes	(12)	(8)
TOTAL	(10.767)	(8.956)

35) CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A conciliação da demonstração do fluxo de caixa com o lucro líquido, é apresentada da seguinte forma:

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC (MÉTODO INDIRETO)	2024	2023
Resultado Líquido	102.451	60.598
<u>Ajuste ao resultado</u>		
(+) Depreciação	6.649	7.146
(+) Amortização	1.749	1.291
(+) Remuneração de Juros sobre o Capital	824	773
(+) / (-) Receita Patrimonial	(1.331)	(1.331)
(-/+ Resultado Venda de Imobilizado	929	2.187
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(5.200)	(630)
(+) / (-) Provisões técnicas de operações de Assistência à saúde	5.182	6.173
(+) / (-) Provisões para perdas sobre créditos	(2.205)	(3.551)
(+) / (-) Ajuste a valor mercado de Aplicações Financeiras	2.331	(3.155)
(+) / (-) Tributos Diferidos	1.332	(1.117)
(+) / (-) Provisões Cíveis, trabalhistas e tributárias	27.556	5.619
Saldo Ajustado	140.267	74.003
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Ativo		
(-) Aumento (+) Redução Das Aplicações Financeiras	(66.202)	(24.708)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	(26.539)	(29.166)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos	(4.700)	9.495
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Diferidas	137	(466)
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	(2.584)	(7.381)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber	749	(12.959)
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	(5.283)	(355)
(-) Aumento (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados	111	232
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(4.305)	5.821
Passivo		
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas	23.606	(7.993)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	2.436	9.423
(+) Aumento (-) Redução Débitos Oper. Assist. Saúde N. Relacion. Pl. Saúde da OPS	291	(5.289)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	4.487	6.825
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	2.749	14.076
(+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	(772)	(771)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas Longo Prazo	0	0
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Longo Prazo	3.456	1.944
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos Longo Prazo	824	(2.262)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	68.728	30.469

36) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 e a data de aprovação das demonstrações contábeis, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

São José do Rio Preto - SP, 17 de fevereiro de 2025.

DocuSigned by:

Dr. Marcelo Lúcio de Lima
Presidente do Conselho de Administração

Assinado por:

Cleiton José Soares
Contador – CRC MG – 10.5958/O-6

DocuSigned by:

Dr. Luiz Antônio Gubolino
1º Tesoureiro

DocuSigned by:

Sandro Augusto Goes
Diretor Adm. Financeiro



Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues

ANS - nº 335100